

O Museu Nacional

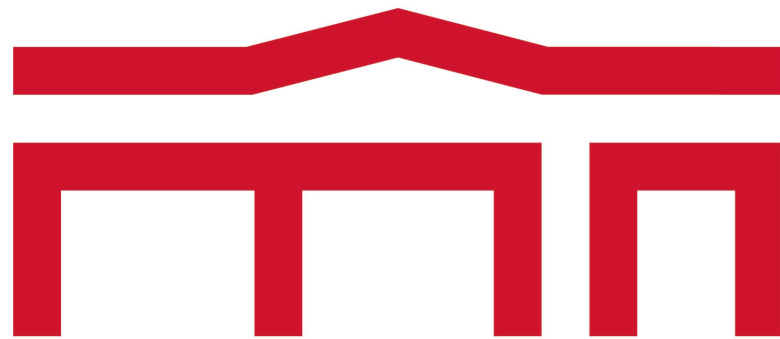
Uma conversa



Marcelo R. Britto
Professor Associado
Depto. Vertebrados, Setor de Ictiologia
mrbritto@mn.ufrj.br





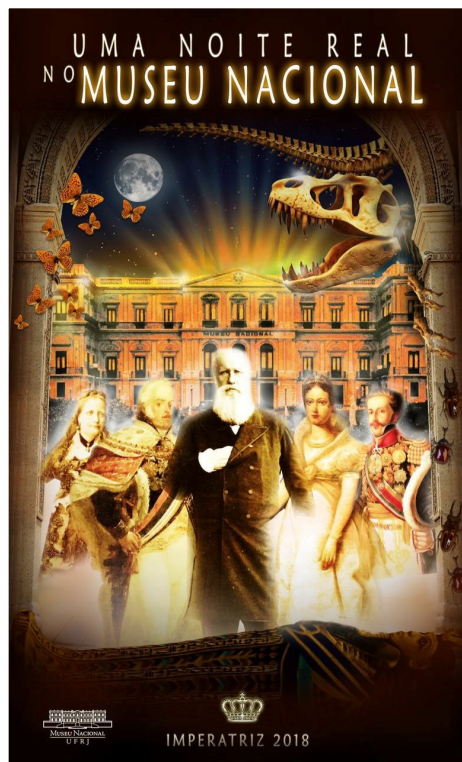


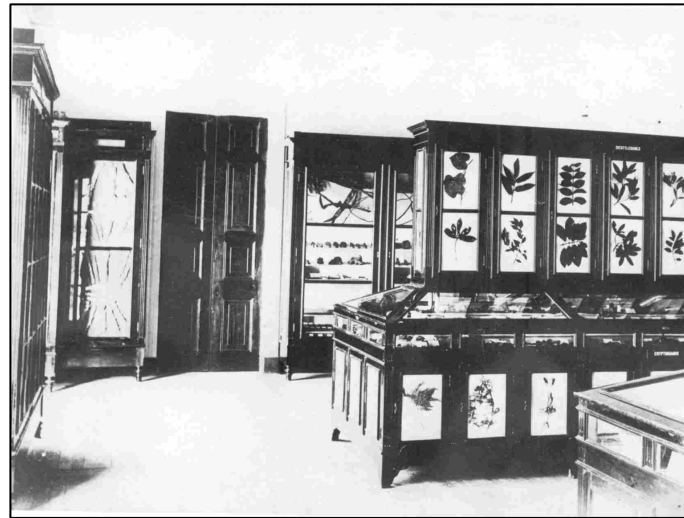
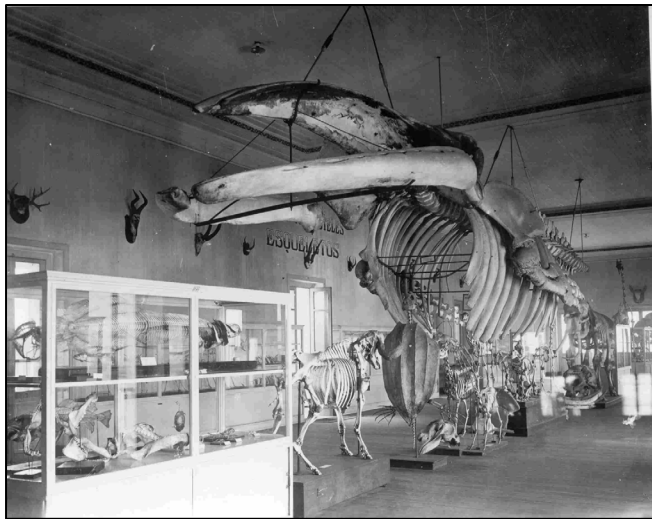
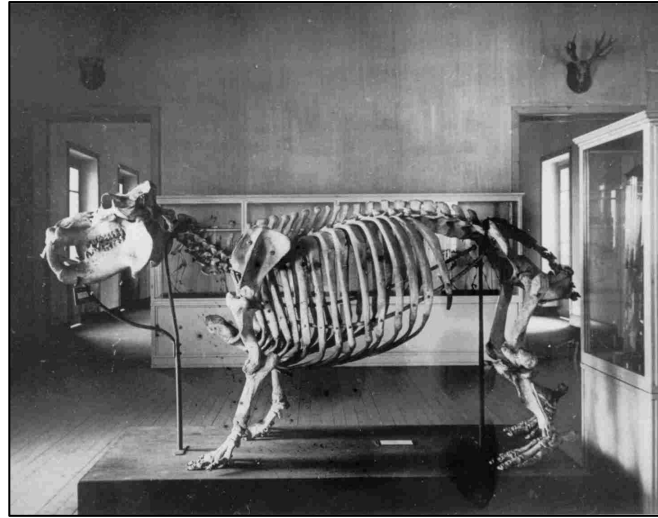
200 MUSEU NACIONAL
anos UFRJ

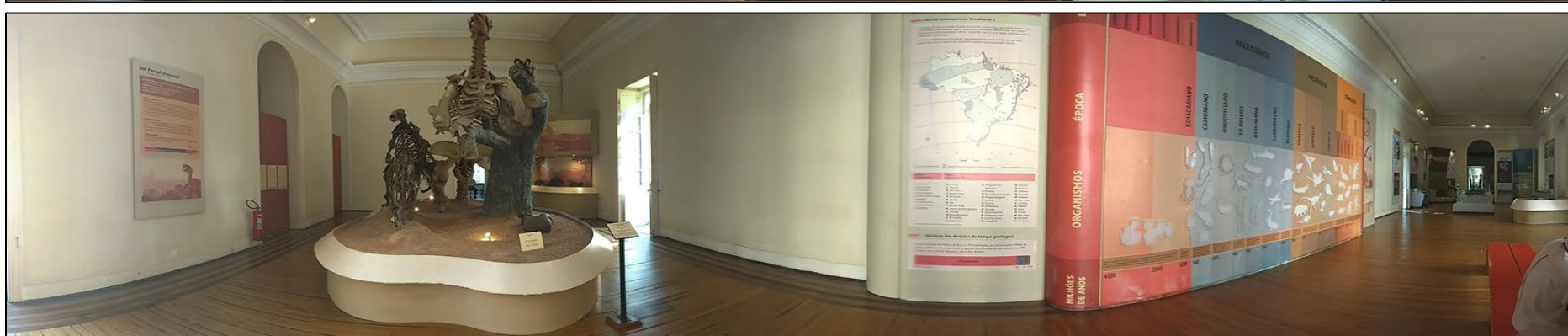
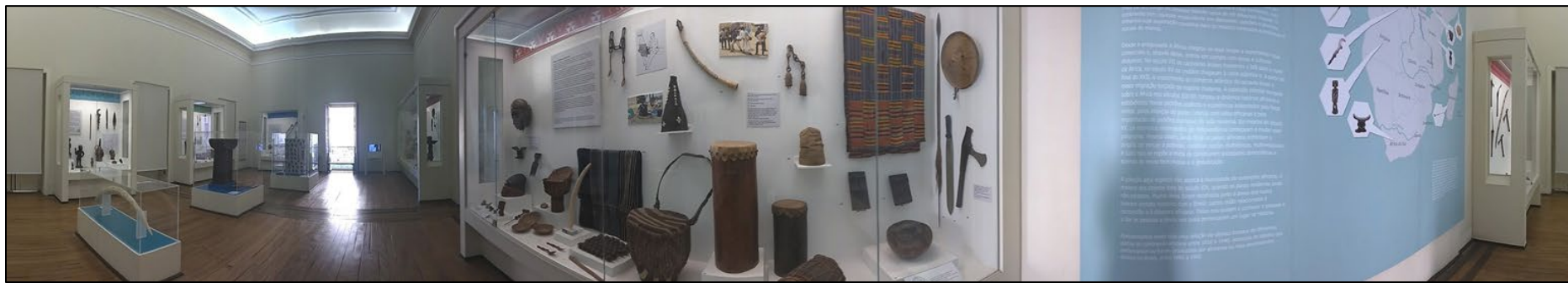


1818-2018

Imperatriz faz desfile sobre Museu Nacional unindo nobreza e ciência









Em 2018



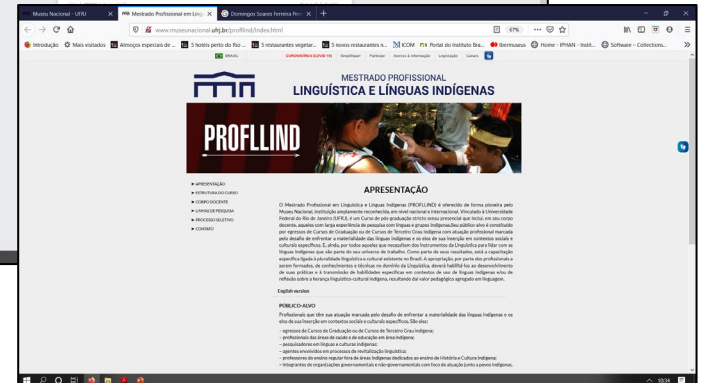
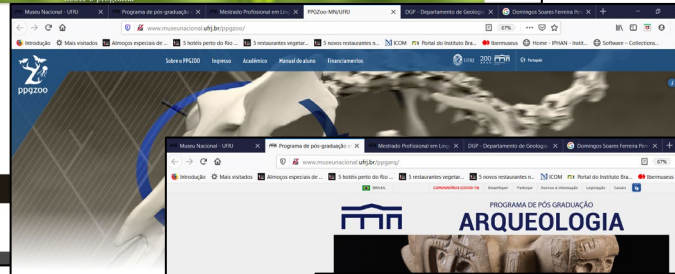
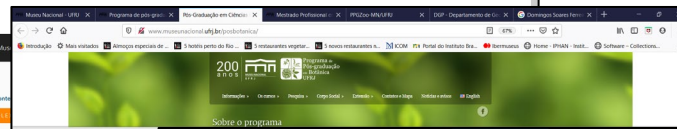
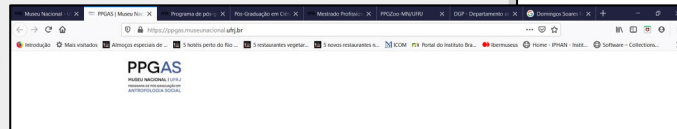
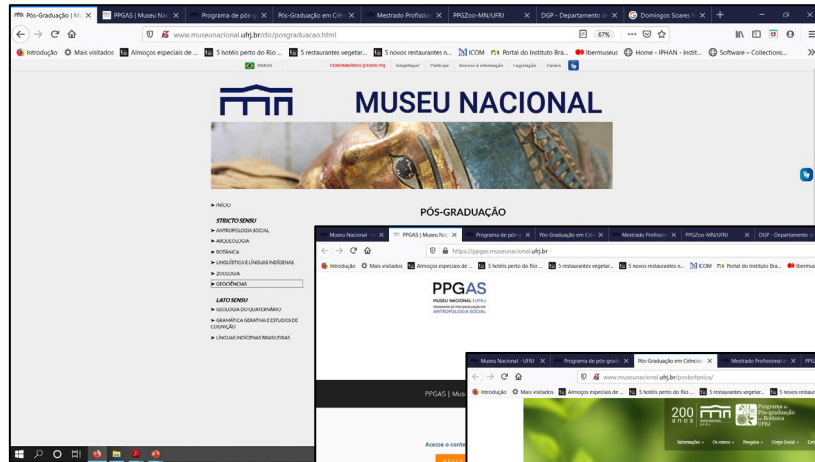
Diretoria Adjunta de Ensino e Pesquisa

Stricto sensu: 6

- Antropologia Social
- Botânica
- Zoologia
- Arqueologia
- Geociências
- Linguística e Línguas Indígenas

Lato sensu: 3

- Geologia do Quaternário
- Línguas Indígenas Brasileiras
- Gramática Gerativa e Estudos de Cognição



<https://www.museunacional.ufrj.br/dir/posgraduacao.html>

Ações de Extensão do MN



1. Ciência, História e Cultura: o Museu na Quinta da Boa Vista
2. Clube Jovens Cientistas no Museu Nacional (UFRJ) – Ciência na Quinta
3. Curso Básico de Línguas Indígenas Brasileiras com especial atenção às línguas da família Tupi-Guarani
4. Evolução Humana
5. Evolução Humana na sala de aula: construindo materiais didáticos para a rede pública de ensino
6. Invertebrados nas escolas, internet e no Museu Nacional
7. Jovem Naturalista
8. Mangueira 90 anos: registrando e materializando memórias
9. Meninas com Ciência
10. Museu Nacional Vive
11. O Museu em diálogo com seus diferentes públicos: ações de extensão da Seção de Assistência ao Ensino do Museu Nacional
12. O Museu Nacional na internet: democratização e globalização do acesso a um dos mais diversificados acervos museológicos mundiais
13. O potencial pedagógico da coleção didática da Seção de Assistência ao Ensino do Museu Nacional sob a perspectiva da interação dialógica entre Museu x Sociedade
14. Plurilinguismo, política linguística e política de línguas: perspectivas sobre o ensino de línguas em território brasileiro
15. Renascer das Cinzas: memórias, histórias e trajetórias do Museu Nacional – UFRJ
16. Repórter Natureza
17. Vertebrados – Biodiversidade e Evolução



Congregação

Direção

Direção Adjunta de Ensino

Conselho Departamental

Direção Adjunta de Administração

Coordenação de
Extensão

Conselho de Pós-
graduação e Pesquisa

Seção de Atividades
Gerenciais

PPG
Antropologia
Social

PPG
Botânica

PPG
Linguística

PPG
Zoologia

Gramática
Gerativa e
Estudos de
Cognição

PPG
Arqueologia

PPG
Geociências

Geologia do
Quaternário

Línguas Indígenas
Brasileiras

Seção de
Pessoal

Seção de
Serviços
Gerais

Seção de
Planejamento,
Arquitetura e
Restauração

Seção de
Comunicação e
Eventos

Seção
Financeira

Seção de
Audio-visual

Seção de
Informática

Núcleo de
Preservação
Ambiental

Biblioteca

Comissão de
Publicações

Seção de
Memória e
Arquivo

Seção de
Assistência
ao Ensino

Laboratório
Central de
Conservação
e Restauração

Seção de
Museologia

Coordenação do Sítio do
Museu Nacional na Internet

Direção Adjunta para Assuntos Técnicos

Direção Adjunta de Coleções*

Direção Adjunta Integração Museu e Sociedade*

Departamento de
Antropologia

Departamento de
Botânica

Departamento de
Entomologia

Departamento de Geologia
e Paleontologia

Departamento de
Invertebrados

Departamento de
Vertebrados

Arqueologia
Antropologia Social
Antropologia Biológica
Etnologia
Linguística

Herbário
Anatomia
Biologia Reprodutiva de
Angiospermas
Etnobotânica
Ficologia
Palinologia
Taxonomia

Orthoptera
Lepidoptera
Apterygota
Blattaria
Coleoptera
Diptera
Hymenoptera
Insetos Aquáticos

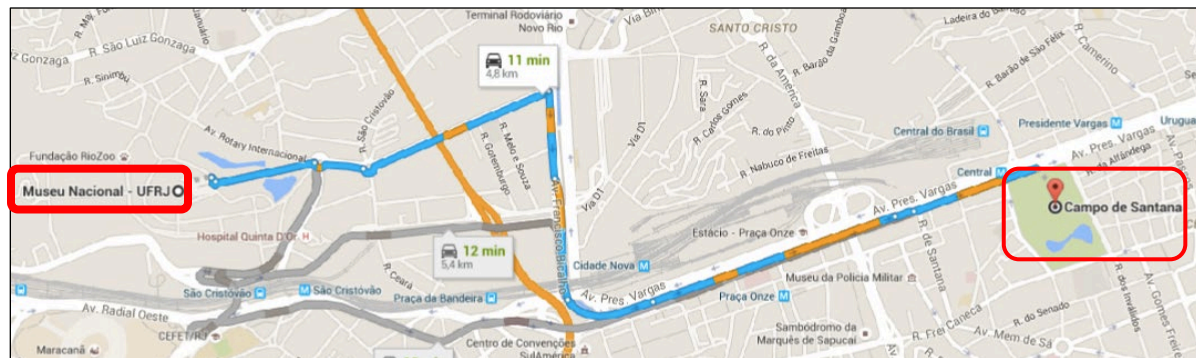
Meteorítica
Mineralogia
Petrografia
Paleobotânica e
Paleopalinologia
Paleoinvertebrados
Paleovertebrados
Geologia Sedimentar e
Ambiental

Aracnologia
Carcinologia
Celenterologia
Equinodermatologia
Porifera
Malacologia

Herpetologia
Ictiologia
Mastozoologia
Ornitologia



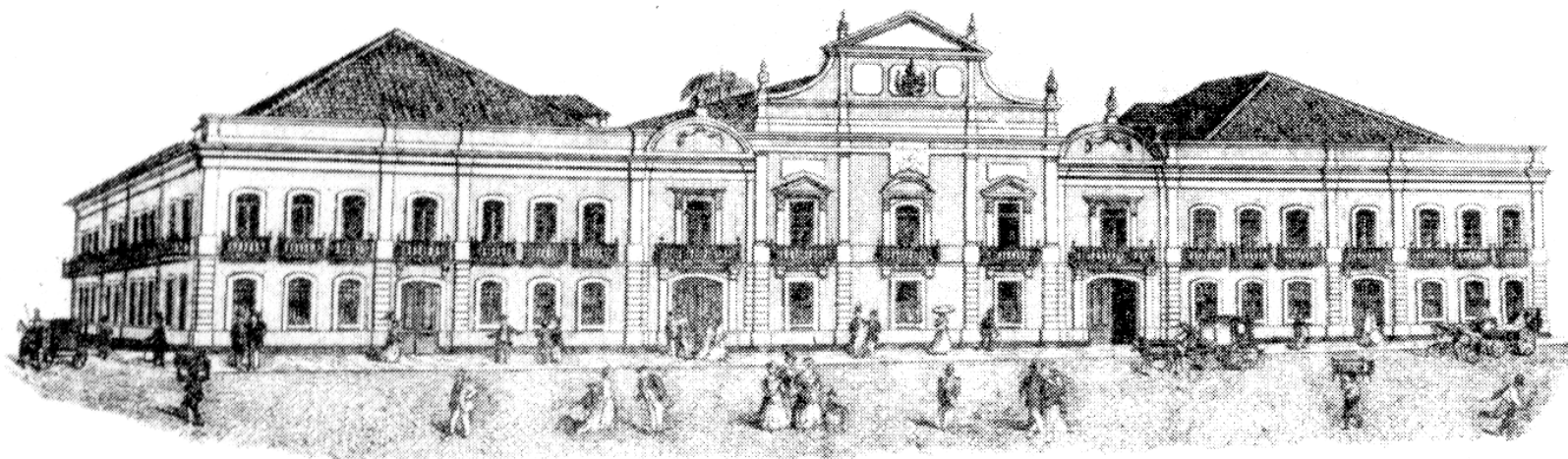
(1767-1826)

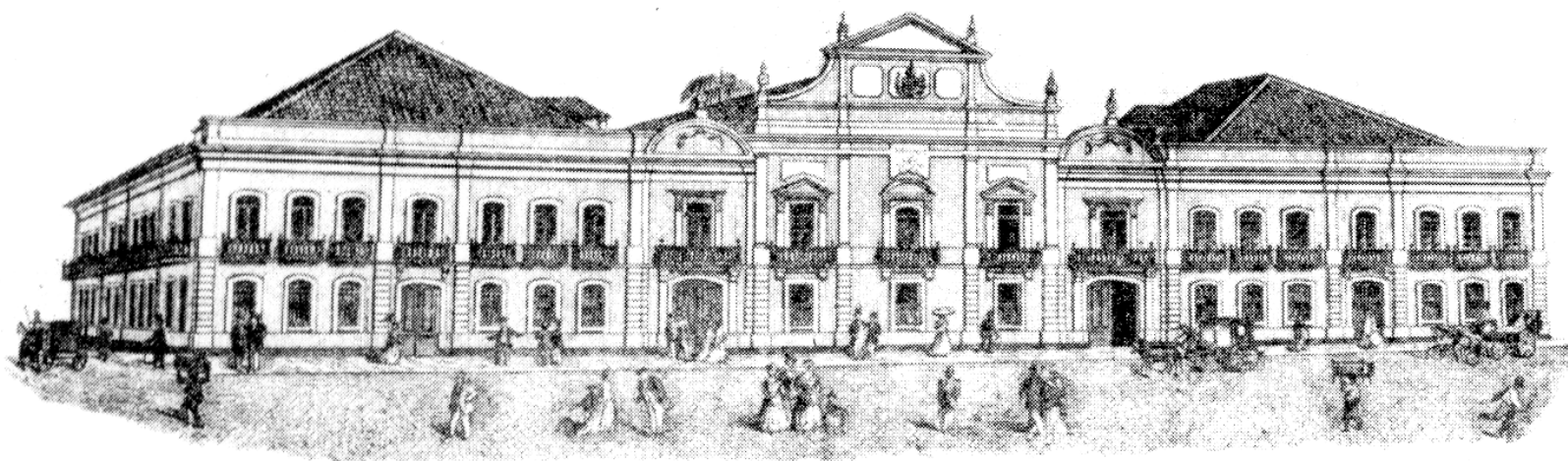


~ 5 km

Museu Real 1818

Campo de Santana, Pça da República





Whitehead, P.J.P. 1970. Museums in the history of Zoology

- Greco-romano

Até 400 d.C.

- Pré-renascentista

400 - 1400

- Rinascimento

1400 - 1600

- Pré-Linneano

1600 - 1750

- Linneano

1750 - 1850

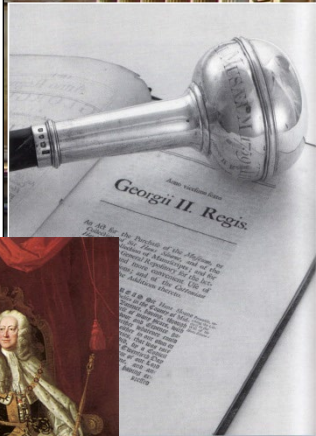
- Moderno

1850 - Recente



Museu Britânico

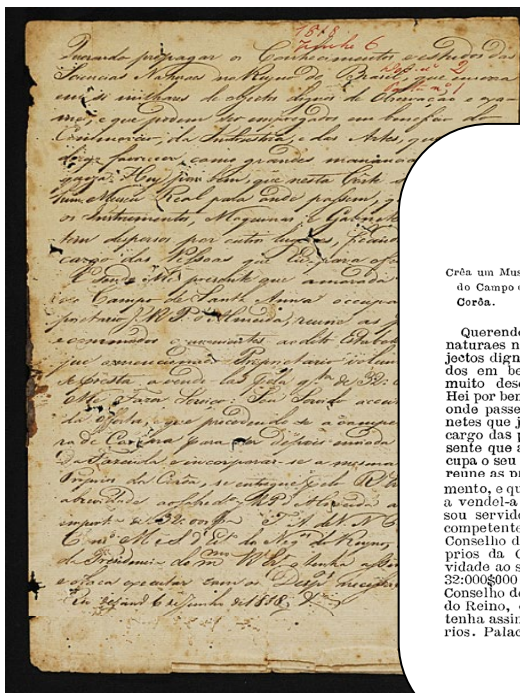
1753



Rei George II
1683-1760







DECRETO — DE 6 DE JUNHO DE 1818

Crêa um Museu nesta Côrte, e manda que elle seja estabelecido em um predio do Campo de Sant'Anna que manda comprar e incorporar aos proprios da Corôa.

Querendo propagar os conhecimentos e estudos das sciencias naturaes no Reino do Brazil, que encerra em si milhares de objectos dignos de observação e exame, e que podem ser empregados em beneficio do commercio, da industria e das artes, que muito desejo favorecer, como grandes mananciaes de riqueza: Hei por bem que nesta Côrte se estabeleça um Museu Real, para onde passem, quanto antes, os instrumentos, machinas e gabinetes que já existem dispersos por outros logares; ficando tudo a cargo das pessoas que eu para o futuro nomear. E sendo-me presente que a morada de casas que no Campo de Santa Anna occupa o seu proprietario, João Rodrigues Pereira de Almeida, reúne as proporeções e commodos convenientes ao dito estabelecimento, e que o mencionado proprietario voluntariamente se presta a vendel-a pela quantia de 32:000\$000, por me fazer serviço: sou servido accceitar a referida offerta, e que procedendo-se á competente escriptura de compra, para ser depois enviada ao Conselho da Fazenda, e incorporar-se a mesma casa nos proprios da Corôa, se entregue pelo Real Erario com toda a brevidade ao sobredito João Rodrigues a mencionada importancia de 32:000\$000. Thomaz Antonio de Villanova Portugal, do meu Conselho de Estado, Ministro e Secretario de Estado dos Negocios do Reino, encarregado da presidencia de mesmo Real Erario, o tenha assim entendido e faça executar com os despachos necessarios. Palacio do Rio de Janeiro em 6 de Junho de 1818.

Com a rubrica de Sua Magestade.

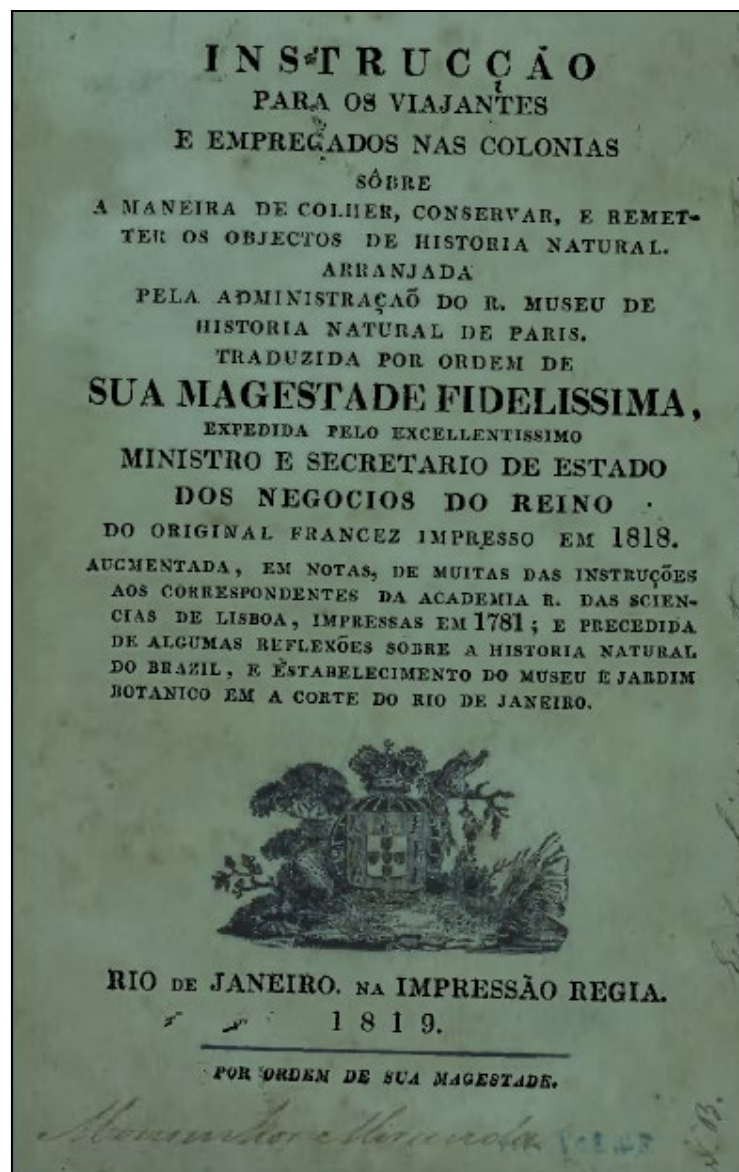
“Querendo propagar os conhecimentos e estudos das sciencias naturaes no Reino do Brazil, que encerra em si milhares de objectos digno de observação e exame, e que podem ser empregados em beneficio do Commercio, da Industria s e das Artes, que muito desejo favorecer, como grandes mananciaes de riqueza: Hei por bem que Côrte se estabeleça um Museu Real para onde passem, quanto antes, os instrumentos, machinas e gabinetes que já existem dispersos por outros logares, ficando tudo a cargo de pessoas que Eu para o futuro nomear.

[...]

Palacio do Rio de Janeiro, 6 de junho de 1818”



Frei José da Costa Azevedo
(1763-1822)
1818-1822



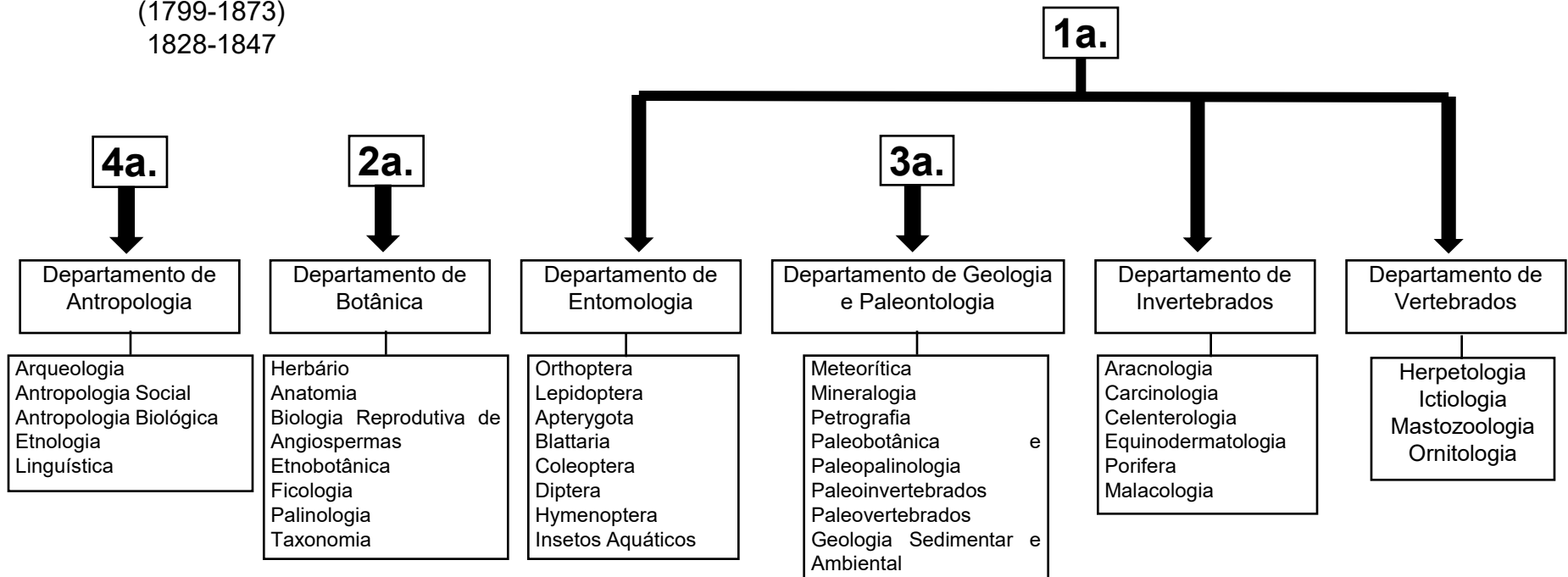


Frei Custódio Alves Serrão
(1799-1873)
1828-1847

Primeiro regimento do Museu (Regulamento 123, 3/1/1842)

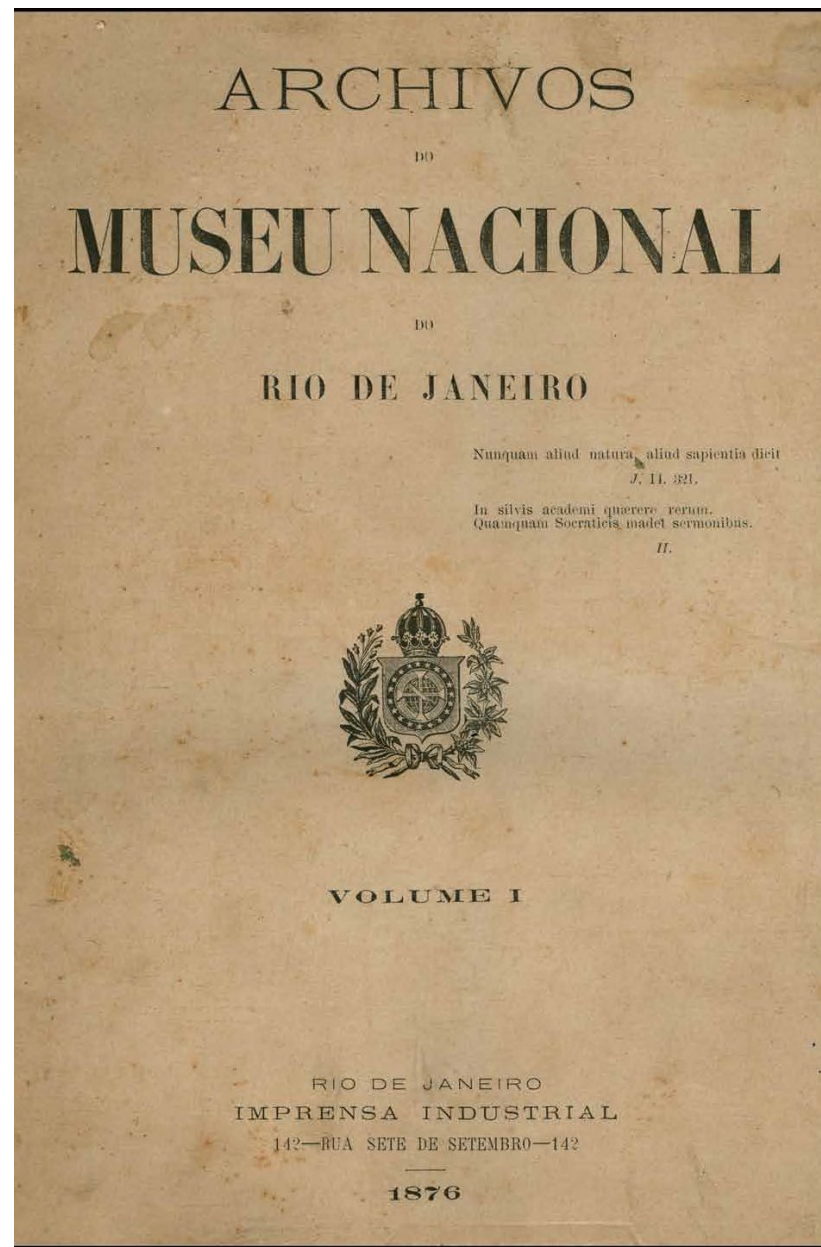


“[...] ao Museu Nacional uma organização acomodada á melhor classificação e conservação dos objetos”, dividindo-o em quatro secções: **1a. De anatomia comparada e zoologia; 2a. De botanica, agricultura e artes mecânicas; 3a. De mineralogia, geologia e sciencias physicas; 4a. De numismática, artes liberaes, archeologia, usos e costumes das nações antigas e modernas.**”





Ladislau de Souza Mello e Netto
(1838-1894)
1874-1893



MEMBROS CORRESPONDENTES DO MUSEU NACIONAL

Agardh (G. H.)

Baillon (Henrique).

Barboza du Bocage. (J. V.)

Beaurepaire Rohan (Henrique de)

Beneden (Ed. Van).

Bentham (Jorge).

Bom Retiro (Visconde do)

Braun (Alexandre).

Bureau (Eduardo).

Candolle (Affonso de).

Coelho d'Almeida (Thomas J.)

Darwin (Carlos).

Decaisne (José).

Delpino (F.)

Duchartre (Pedro).

Eichler (A. W.)

Exner (Mauricio).

Fenzl (Ed.)

Ferreira Penna (D. S.)

Fries (Elias).

Glaziou (A. F.)

Gorceix (Henrique).

Hartt (Carlos F.)

Hooker (José Dalton).

Jobert (Camillo).

Latino Coelho (J. M.)

Moll (Hugo von).

Morven (Ed.)

Naudin (Carlos).

Parlatore (Ph.)

Philippi (R. A.)

Pringsheim (N.)

Quatrefages (A. de)

Radlkofer L.

Regnell (André).

Reichenbach (L. H. G.)

Reichardt (H. W.)

Tulasne (L. R.)

Warming (Eugenio).

Wiesner (J.)

Wiener (G.)

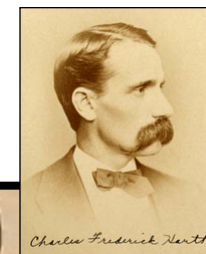
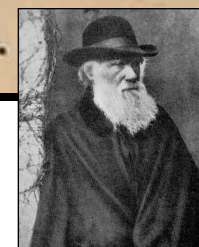
Wirchow.

Zimmerman Gollheim.

Candolle (Affonso de).

Coelho d'Almeida (Thomas J.)

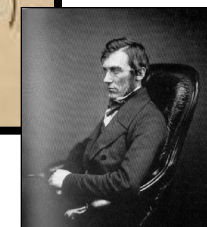
Darwin (Carlos).



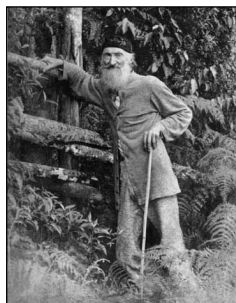
Hartt (Carlos F.)

Hooker (José Dalton)

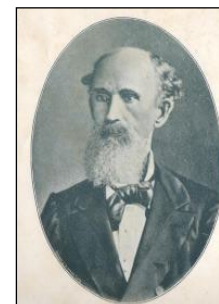
Jobert (Camillo).



Quadro do pessoal	
DO	
Museu Nacional do Rio de Janeiro	
De conformidade com o novo regulamento a que se refere o Decreto n. 6116 de 9 de Fevereiro de 1876.	
DIRECTOR GERAL	SUB-DIRECTOR
Dr. Ladislau de Souza Mello e Netto.	Dr. Nicolau Joaquim Moreira.
SECRETARIO	PRATICANTES
Dr. João Joaquim Pizarro.	João da Motta Teixeira.
BIBLIOTHECARIO	Lourenço José Ribeiro da Cruz Rangel.
Manoel da Motta Teixeira.	PREPARADOR
AMAUENSE	Vicente Alves Ribeiro.
João da Motta Teixeira.	TERCEIRA SECÇÃO
PRIMEIRA SECÇÃO	SCIENCIAS PHYSICAS: MINERALOGIA, GEOLOGIA E PALEONTOLOGIA GERAL
ANTHROPOLOGIA, ZOOLOGIA GERAL E APLICADA E PALEONTOLOGIA	DIRECTOR
DIRECTOR	Professor Carlos Frederico Hartt.
Dr. João Joaquim Pizarro.	SUB-DIRECTOR
SUB-DIRECTOR	Dr. Carlos Luiz de Saules Junior.
Dr. João Baptista de Lacerda Filho.	PRATICANTES
PRATICANTES	Antonio de Souza Mello e Netto.
Manoel da Motta Teixeira.	Antônio Teixeira da Rocha.
Daniel d'Oliveira Barros d'Almeida.	PREPARADOR
PREPARADOR	Carlos Leopoldo Cesar Burlamaqui.
Eduardo Teixeira de Siqueira.	NATURALISTAS VIAJANTES
SEGUNDA SECÇÃO	Dr. Frederico Müller.
BOTANICA GERAL E APLICADA E PALEONTOLOGIA VEGETAL	Domingos Soares Ferreira Penna.
DIRECTOR	Carlos Schreiner.
Dr. Ladislau de Souza Mello e Netto.	Dr. Eduardo Schwak.
	PORTEIRO
	Carlos Leopoldo Cesar Burlamaqui.
	CONTINUO
	João Gonçalves Pereira Garcia.



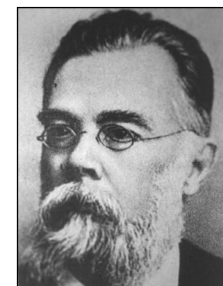
Johann Friedrich Theodor Müller
"Fritz Müller"
(1822-1897)



Domingos Soares Ferreira Penna
(1818-1888)

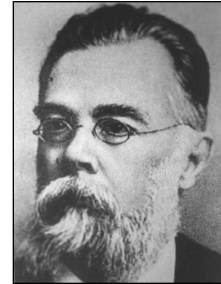


Émil August Goeldi
(1859-1917)



Hermann Friedrich Albrecht
von Ihering
(1850-1930)

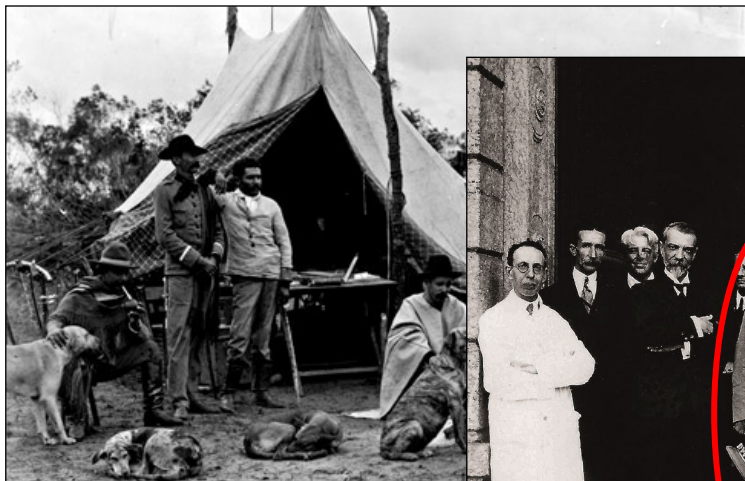
NATURALISTAS VIAJANTES
Dr. Frederico Müller.
Domingos Soares Ferreira Penna.
Carlos Schreiner.
Dr. Eduardo Schwak.



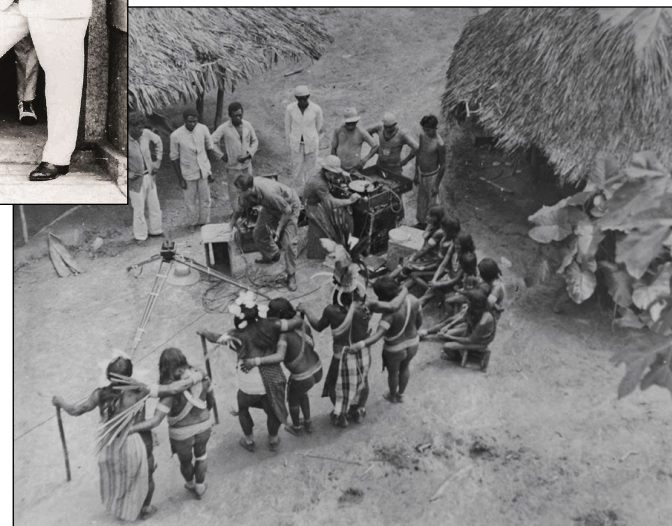
Comissão de Linhas Telegráficas Estratégicas de Mato Grosso ao Amazonas

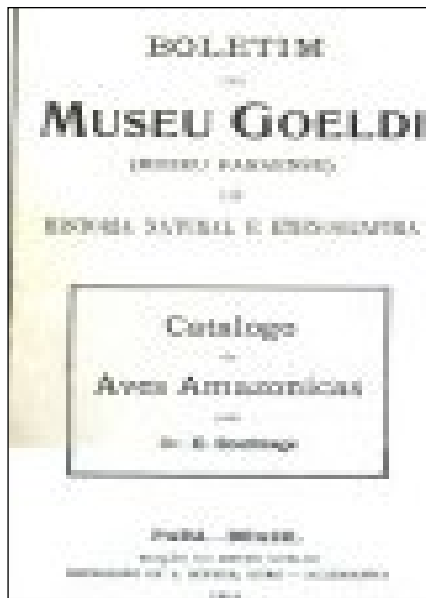
“Comissão Rondon”

1907-1915



Cândido Mariano da Silva Rondon
(1865-1958)

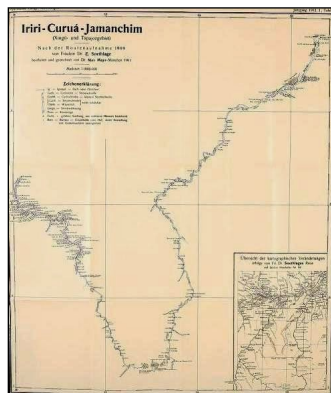




- 1.050 peles de pássaros amazônicos
- Expedições aos rios Doce, Araguaia, vales dos rios São Francisco, Paraná e Uruguai, e zona de transição entre o Maranhão e demais estados do Nordeste



Henriette Mathilde Maria Elisabeth Emilie Snethlage
(1868-1929)



Travessia Xingu-Tapajós
1909



Bertha Maria Julia Lutz
(1894-1976)





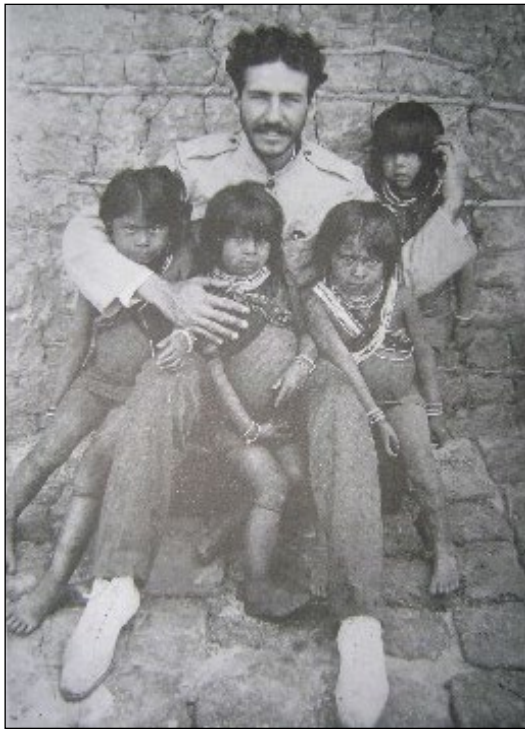
Albert Einstein (1925)



Alberto Santos Dumont (1928)

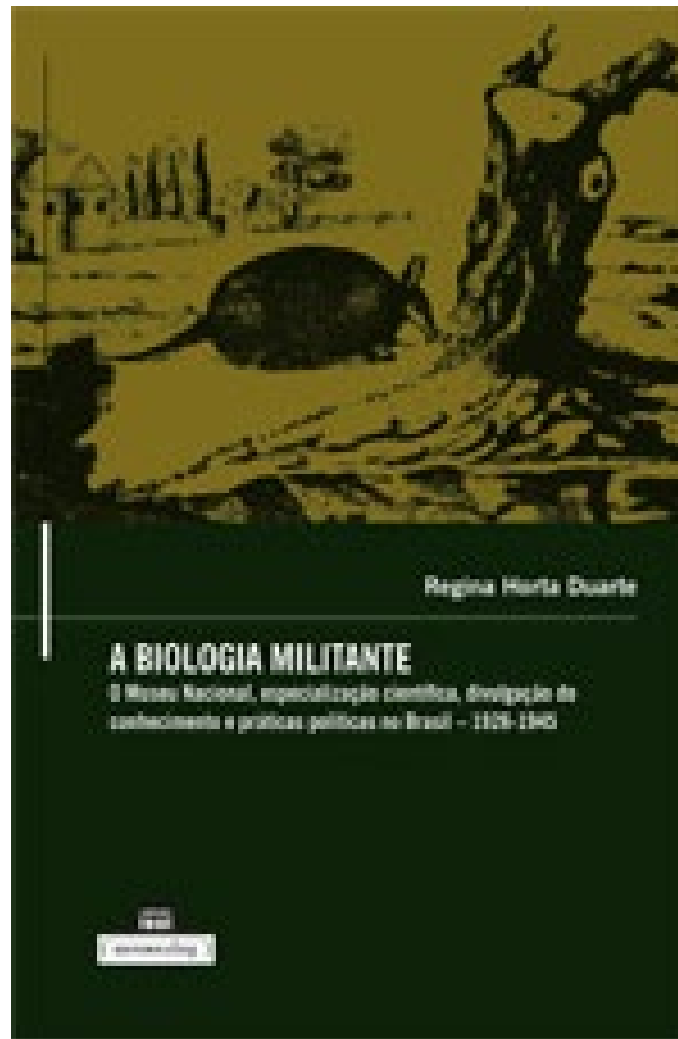


Marie Skłodowska Curie (1926)



Edgar Roquette Pinto
(1884-1954)
1926-1936





DUARTE, Regina Horta. **A Biologia militante: o Museu Nacional, especialização científica, divulgação do conhecimento e práticas políticas no Brasil - 1926-1945**. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2010, 219 p.

(Publicado na Coleção de Leis do Brasil em 1930)

DECRETO N.º 19.444, DE 01 DE DEZEMBRO DE 1930

Dispõe sobre os serviços que ficam a cargo do Ministério da Educação e Saúde Pública, e dá outras providências.

O CHEFE DO GOVERNO PROVISÓRIO DA REPÚBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL,

DECRETA:

Art. 1.º O Ministério da Educação e Saúde Pública se comporá de um Gabinete, uma Diretoria e quatro Departamentos, todos independentes entre si e imediatamente subordinados ao ministro com as denominações de:

- a) Gabinete do Ministro;
- b) Directorias de Contabilidade;
- c) Departamento Nacional do Ensino;
- d) Departamento Nacional de Saúde Pública;
- e) Departamento Nacional de Medicina Experimental; e
- f) Departamento Nacional de Assistência Pública.

Art. 2.º A Diretoria de Contabilidade se constituirá, sem argumento de despesa, com pessoal transferido de outras repartições. As atribuições dessa directoria, que terá um director geral, serão fixadas tendo em vista a organização que fôr dada definitivamente às demais repartições do ministério.

§ 1.º Enquanto não fôr installada e regulamentada a Diretoria Geral de Contabilidade, os serviços de expediente e contabilidade geral do ministério serão commetidos a uma secção de expediente e outra de contabilidade, constituídas, sem argumento de despesa, com os funcionários que para isso forem requisitados de outras repartições, mantidos os respectivos vencimentos.

§ 2.º Essas secções funcionarão annexas ao Gabinete do Ministro, tendo seus trabalhos coordenados por um dos funcionários que, para fins de organização do ministério, forem chamados a servir no mesmo Gabinete.

§ 3.º Os serviços de contabilidade existentes nos Departamentos do Ensino e Saúde Pública e na Assistência e Saúde Pública e na Assistência Hospitalar serão remodelados, permanecendo, porém, com as suas atribuições actuaes, sob o controle da Contabilidade Geral do Ministério.

Art. 3.º Ficam pertencendo ao Ministério da Educação e Saúde Pública os seguintes estabelecimentos, institutos e repartições:

I. Subordinados ao Departamento Nacional do Ensino:

- a) Universidade do Rio de Janeiro;
- b) Escolas Superiores Federaes, localizadas nos Estados;
- c) Instituto Benjamin Constant;
- d) Escola Nacional de Bellas Artes;
- e) Instituto Nacional de Musica;
- f) Instituto Nacional de Surdos-Mudos;
- g) Collegio Pedro II (Internato e Externato);
- h) Bibliotheca Nacional;

Senado Federal

Secretaria de Informação Legislativa

Este texto não substitui o original publicado no Diário Oficial.

DECRETO-LEI N. 8.689 – DE 16 DE JANEIRO DE 1946

Incorpora o Museu Nacional à Universidade do Brasil e dá outras providências.

O Presidente da República, tendo em vista o disposto no artigo 3º, do Decreto-lei nº 8.393, de 17 de dezembro de 1945, e usando da atribuição que lhe confere o artigo 180 da Constituição,

DECRETA:

Art. 1º Fica incorporado à Universidade do Brasil o Museu Nacional, de que trata o Decreto-lei nº 2.974, de 23 de janeiro de 1941.

Art. 2º Enquanto não fôr deliberado em contrário pelos órgãos próprios da Universidade do Brasil, a direção do Museu continuará a ser em comissão.

Parágrafo único. A incorporação compreende o pessoal e os bens móveis e imóveis pertencentes ao Museu.

Art. 3º O Ministério da Educação e Saúde providenciará para que sejam entregues à Universidade do Brasil, na forma por que dispõe o artigo 23 do Decreto-lei nº 8.393, de 17 de dezembro de 1945, os saldos das dotações orçamentárias destinadas no corrente exercício, ao Museu Nacional.

Parágrafo único. O material já encomendado para o Museu, e recebido na vigência do presente Decreto-lei, será entregue ao mesmo Museu ou ao órgão de material que a Reitoria da Universidade do Brasil indicar

Art. 4º Aplica-se ao pessoal do Museu o disposto no artigo 26, do Decreto-lei nº 8.393, de 17 de Dezembro de 1945.

Art. 5º Este Decreto-lei entrará em vigor na data da sua publicação.

Art. 6º Revogam-se as disposições em contrário.

Rio de Janeiro, 16 de Janeiro de 1946, 125ª da Independência e 58ª da República.

JOSÉ LINHARES.

Raul Leitão da Cunha.

I. Subordinados ao Departamento Nacional do Ensino:

- a) Universidade do Rio de Janeiro;
- b) Escolas Superiores Federaes;
- c) Instituto Benjamin Constant;
- d) Escola Nacional de Bellas Artes;
- e) Instituto Nacional de Musica;
- f) Instituto Nacional de Surdos-Mudos;
- g) Collegio Pedro II (Internato e Externato);
- h) Bibliotheca Nacional;

i) Museu Nacional;

- j) Museu Histórico Nacional;
- k) Casa de Ruy Barbosa;
- l) Escolas de Aprendizes Artifices;
- m) Escola Normal de Artes e Officios Wenceslau Braz;
- n) Observatório Nacional; e
- o) Superintendencia dos estabelecimentos de Ensino commercial.



Washington Luís Pereira de Sousa
(1869-1957)
1926-1930
6/10/1928



Juscelino Kubitschek de Oliveira
(1902-1976)
1956-1961
6/7/1958



Luiz Inácio Lula da Silva
(1945-)
2023- (em exercício)
23/3/2023





12/9/2024

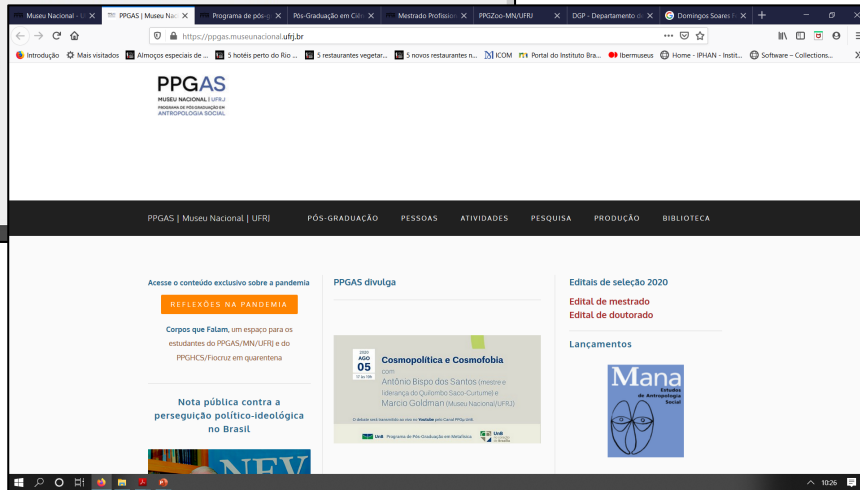
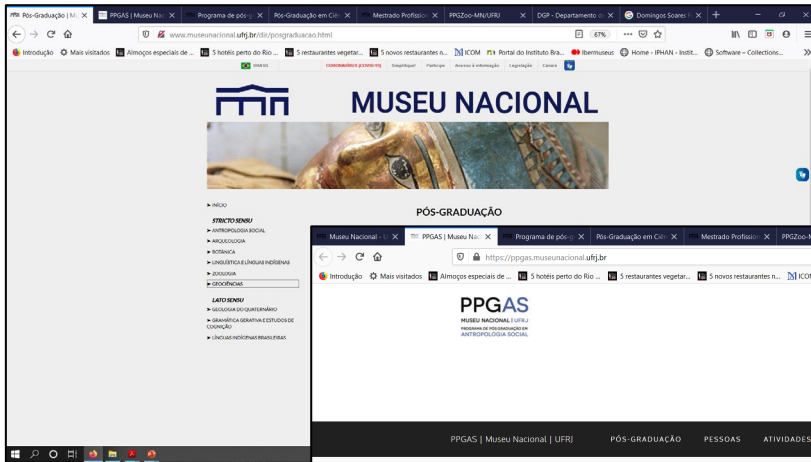




I Congresso Brasileiro de Zoologia

10-15 de outubro de 1960





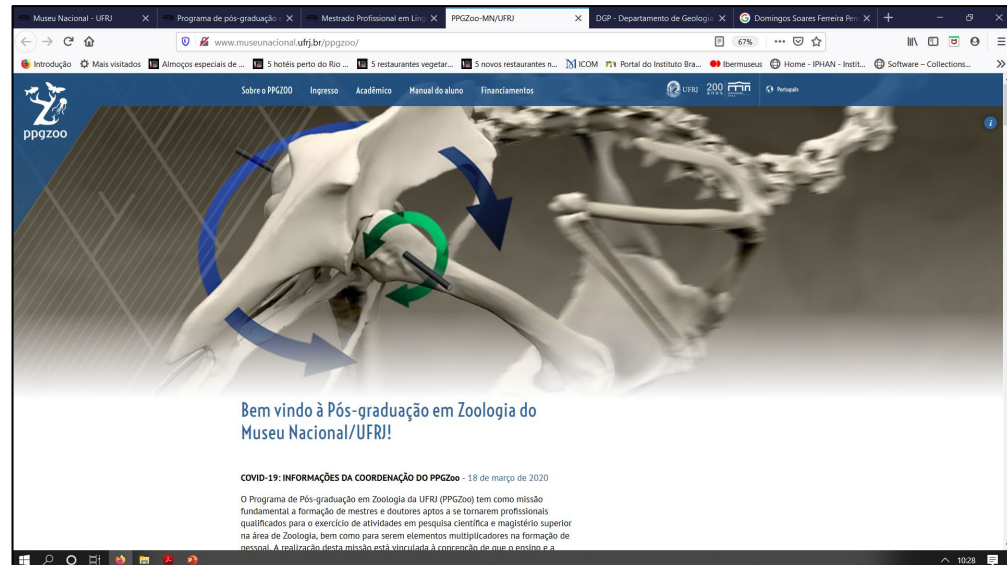
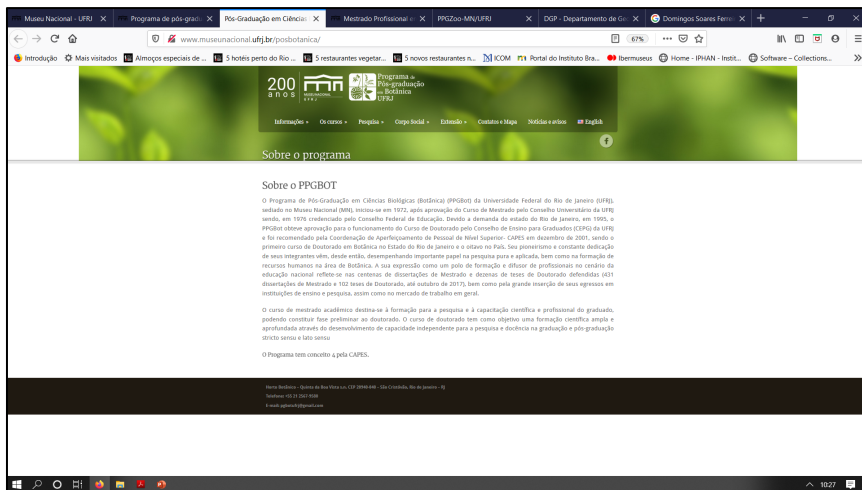
Diretoria Adjunta de Ensino e Pesquisa

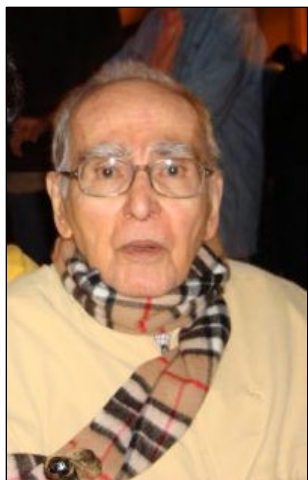
Stricto sensu: 6

- Antropologia Social
- Botânica
- Zoologia
- Arqueologia
- Geociências
- Linguística e Línguas Indígenas

Lato sensu: 3

- Geologia do Quaternário
- Línguas Indígenas Brasileiras
- Gramática Gerativa e Estudos de Cognição





Newton Lins Buarque Sucupira
(1920 – 2007)

Publicado em 03/12/1965

DEFINIÇÃO DOS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO

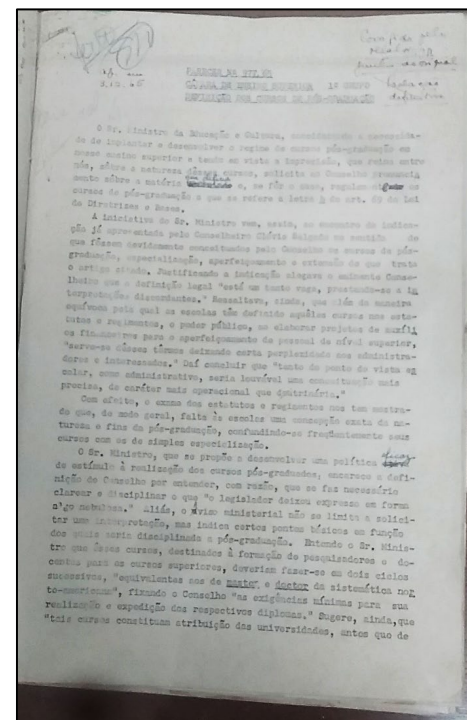
Parecer nº 977/65, C.E.Su, aprov. em 312-65. – O Sr. Ministro da Educação e Cultura, considerando a necessidade de implantar e desenvolver o regime de cursos-pós-graduação em nosso ensino superior e tendo em vista a imprecisão, que reina entre nós, sobre a natureza desses cursos, solicita ao Conselho pronunciamento sobre a matéria que defina e, se for o caso, regulamente os cursos de pós-graduação a que se refere a letra **b** do art. 69 da Lei de Diretrizes e Bases.

A iniciativa do Sr. Ministro vem, assim, ao encontro da indicação já apresentada pelo conselheiro Clóvis Salgado no sentido de que fossem devidamente conceituados pelo Conselho os cursos de pós-graduação, especialização, aperfeiçoamento e extensão de que trata o artigo citado. Justificando a indicação alegava o eminente Conselheiro que a definição legal “está um tanto vaga, prestando-se a interpretações discordantes.” Ressalta, ainda, que além da maneira equivocada pela qual as escolas têm definido aqueles cursos nos seus estatutos e regimentos, o poder público, ao elaborar projetos de auxílios financeiros para o aperfeiçoamento de pessoal de nível superior, “serve-se desse termos deixando certa perplexidade aos administradores e interessados”. Daí concluir que “tanto do ponto de vista escolar, como administrativo, seria louvável uma conceituação mais precisa, de caráter mais operacional que doutrinária”.

Com efeito, o exame dos estatutos e regimentos nos tem mostrado que, de modo geral, falta às escolas uma concepção exata da natureza e fins da pós-graduação, confundindo-se freqüentemente seus cursos com os de simples especialização.

O Sr. Ministro, que se propõe a desenvolver uma política eficaz de estímulo à realização dos cursos pós-graduados, encarece a definição do Conselho por entender, com razão, que se faz necessário clarear e disciplinar o que “o legislador deixou expresso em forma algo nebulosa”. Aliás, o aviso ministerial não se limita a solicitar uma interpretação, mas ainda indica certos pontos básicos em função dos quais seria disciplinada a pós-graduação. Entende o Sr. Ministro que esses cursos, destinados à formação de pesquisadores e docentes para os cursos superiores, deveriam fazer-se em dois ciclos sucessivos, “equivalentes ao de master e doctor da sistemática norte-americana”, fixando o Conselho “as exigências mínimas para sua realização e expedição dos respectivos diplomas”. Sugere, ainda, que “tais cursos constituam a atribuição das universidades, antes que de estabelecimentos isolados. Quando, em caráter excepcional, o estabelecimento isolado, deva realizar curso de pós-graduação, essa iniciativa deverá ficar sujeita à prévia autorização do Conselho”.

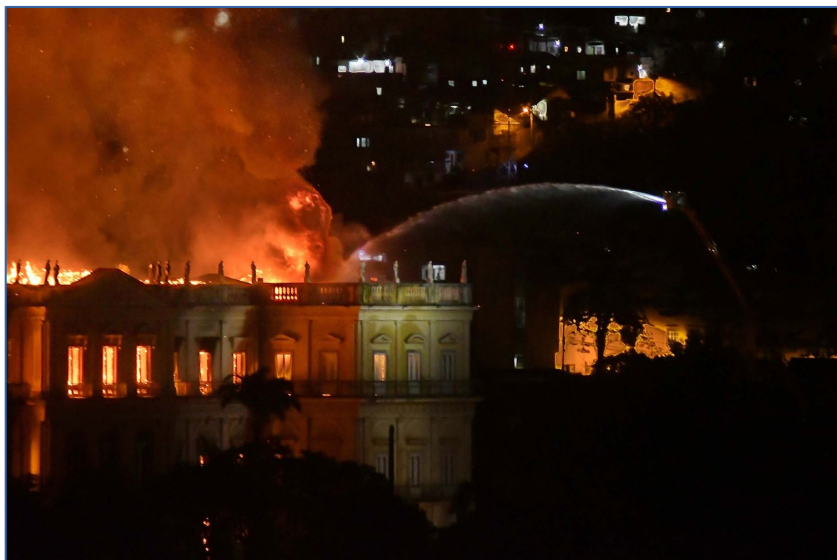
Como se vê, o que nos propõe o Sr. Ministro importa, não apenas em definir, mas em regulamentar a pós-graduação. Ora, no regime instituído pela Lei de Diretrizes e Bases, a competência do Conselho para



Parecer do Conselho Federal de Educação no. 977/65

<https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/parecer-cesu-977-1965-pdf>

2 de setembro de 2018



Congregação

Direção

Direção Adjunta de Ensino

Conselho Departamental

Direção Adjunta de Administração

Coordenação de
Extensão

Conselho de Pós-
graduação e Pesquisa

PPG
Antropologia
Social

PPG
Botânica

PPG
Linguística

PPG
Zoologia

Gramática
Gerativa e
Estudos de
Cognição

PPG
Arqueologia

Geologia do
Quaternário

PPG
Geociências

Línguas Indígenas
Brasileiras

Direção Adjunta para Assuntos Técnicos

Direção Adjunta de Coleções*

Direção Adjunta Integração Museu e Sociedade*

Departamento de
Antropologia

Departamento de
Botânica

Departamento de
Entomologia

Departamento de Geologia
e Paleontologia

Departamento de
Invertebrados

Departamento de
Vertebrados

Arqueologia
Antropologia Social
Antropologia Biológica
Etnologia
Linguística

Herbário
Anatomia
Biologia Reprodutiva de
Angiospermas
Etnobotânica
Ficologia
Palinologia
Taxonomia

Orthoptera
Lepidoptera
Apterygota
Blattaria
Coleoptera
Diptera
Hymenoptera
Insetos Aquáticos

Meteorítica
Mineralogia
Petrografia
Paleobotânica
Paleopalinologia
Paleoinvertebrados
Paleovertebrados
Geologia Sedimentar e
Ambiental

Aracnologia
Carcinologia
Celenterologia
Equinodermatologia
Porifera
Malacologia

Herpetologia
Ictiologia
Mastozoologia
Ornitologia

Seção de Atividades
Gerenciais

Seção de
Pessoal

Seção de
Serviços
Gerais

Seção de
Planejamento,
Arquitetura e
Restauração

Seção de
Comunicação e
Eventos

Seção
Financeira

Seção de
Audio-visual

Seção de
Informática

Núcleo de
Preservação
Ambiental

Biblioteca

Comissão de
Publicações

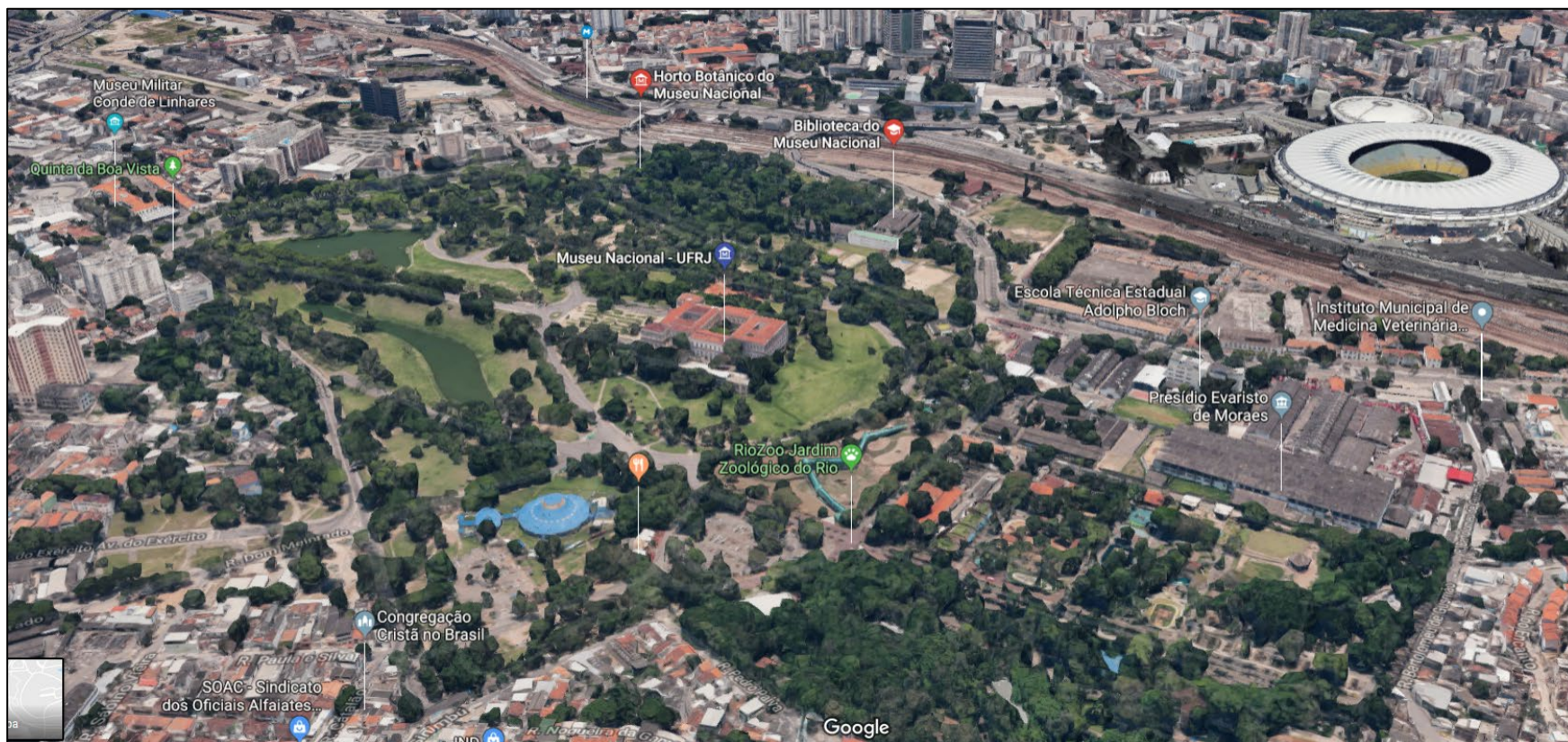
Seção de
Memória e
Arquivo

Seção de
Assistência
ao Ensino

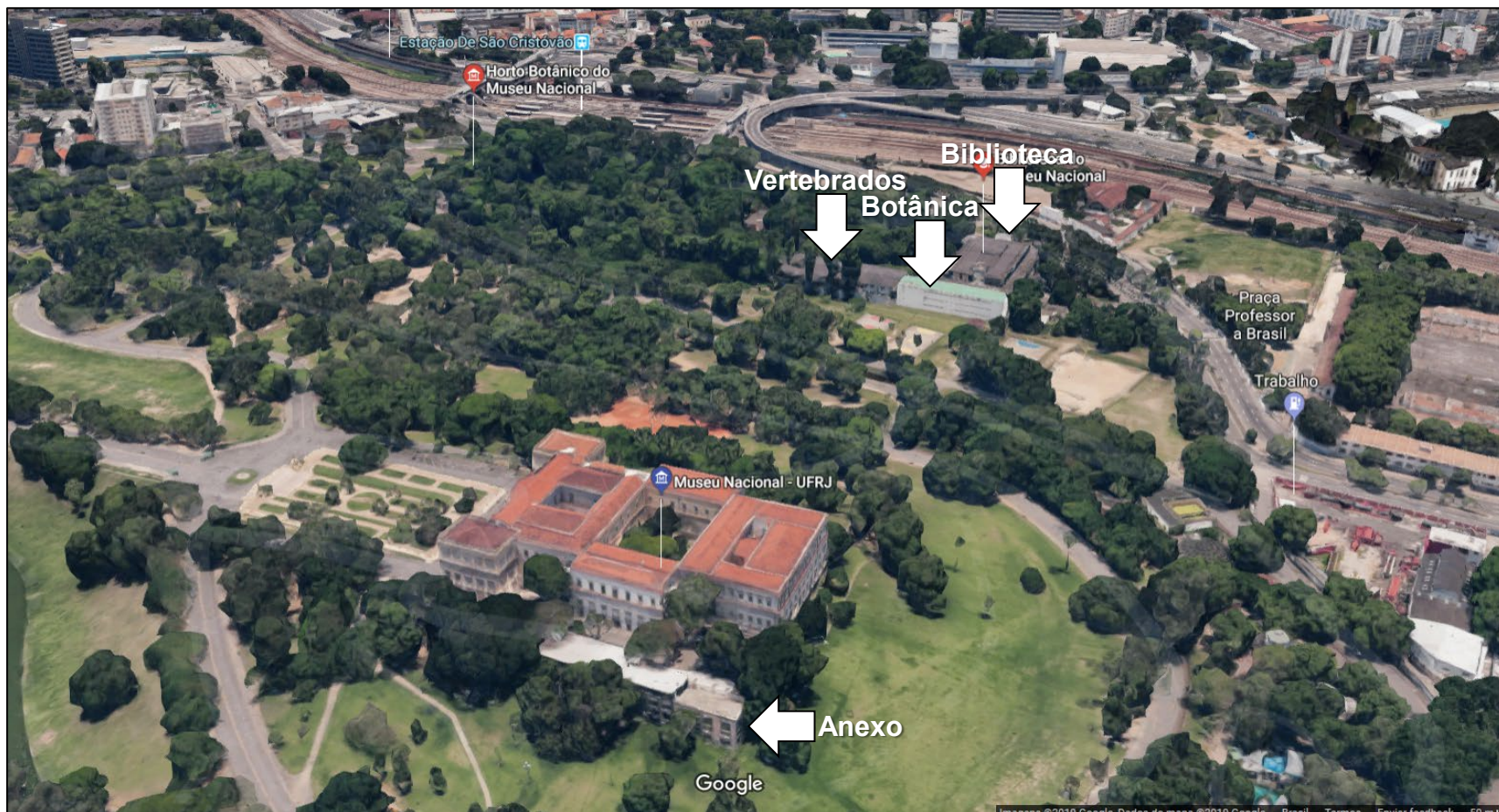
Laboratório
Central de
Conservação
e Restauração

Seção de
Museologia

Coordenação do Sítio do
Museu Nacional na Internet









resgate de
acervos
museu nacional

Núcleo de Resgate (instaurado em 9 de setembro de 2018)

Coordenadora Geral: Claudia Carvalho

Vice-coordenadora Geral: Luciana Carvalho

Subcoordenador de Logística: Victor Bittar

Coordenadores de Campo: Silvia Reis, Helder Silva, Luciana Witovisk

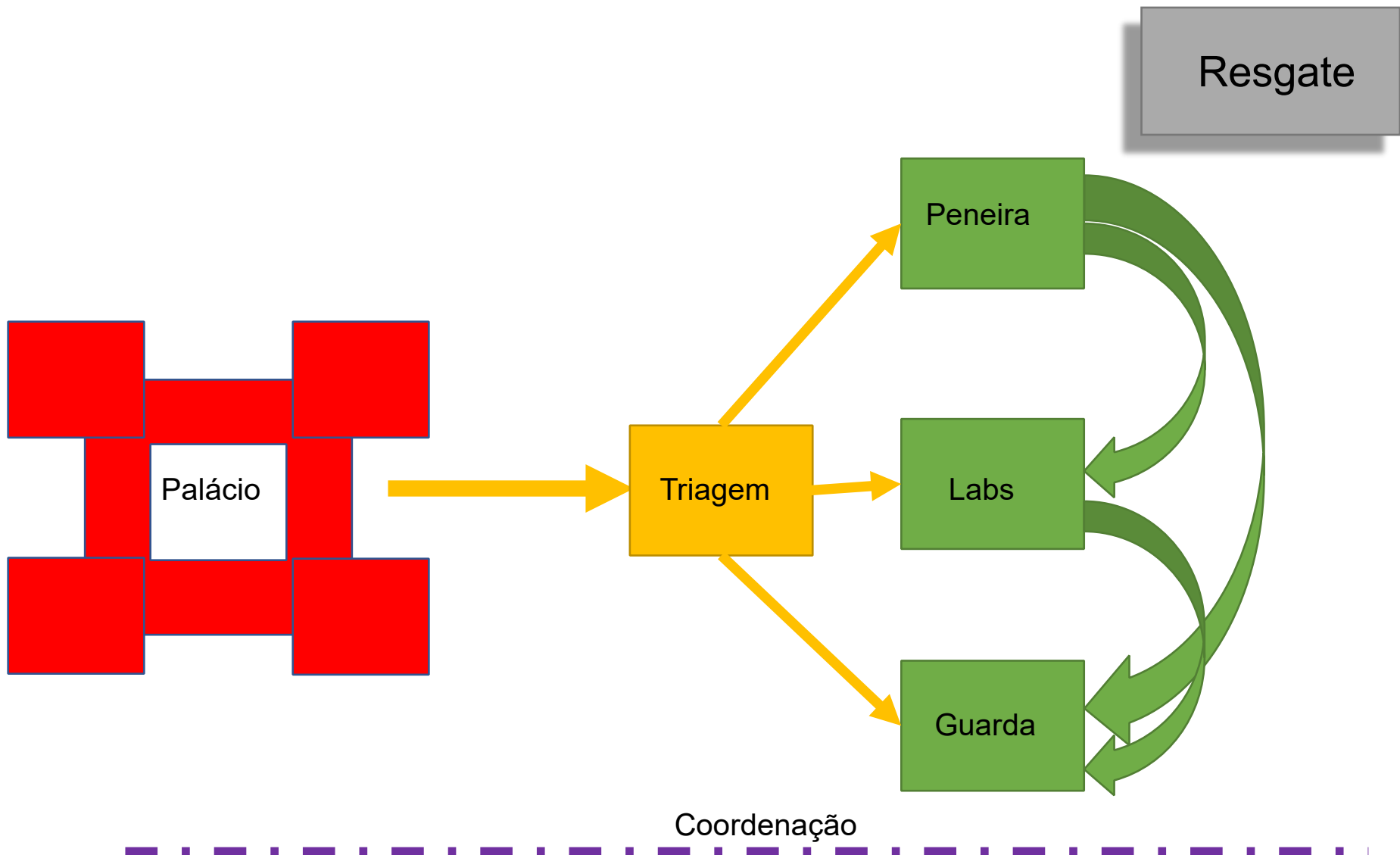
Coordenador de Triagem: Murilo Bastos

Vice-coordenadora de Triagem: Angela Rabelo

Coordenador de Programa Visual e Design: Orlando Grillo

Coordenação de Conservação: Márcia Souza

Apoio Logístico: Rita Scheel-Ybert, Andersen Lyrio



Primeira Etapa



Formação do Núcleo de Resgate.

Avaliação da situação e das necessidades do incêndio.



Reunião com equipes da UFRJ e externos: IPHAN, IBRAM, UNESCO, ICOM, etc.

Contrato da empresa para escoramento e retirada de escombros.

Compra dos contêineres.

Compra de equipamentos e insumos.

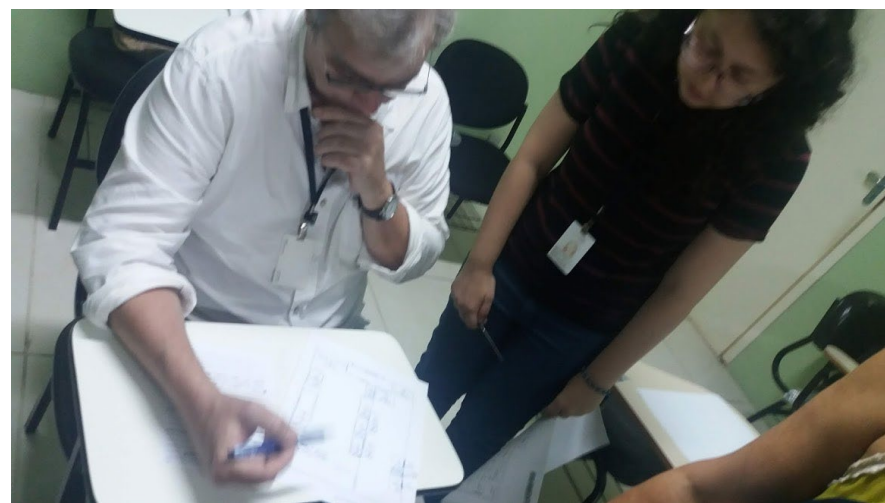
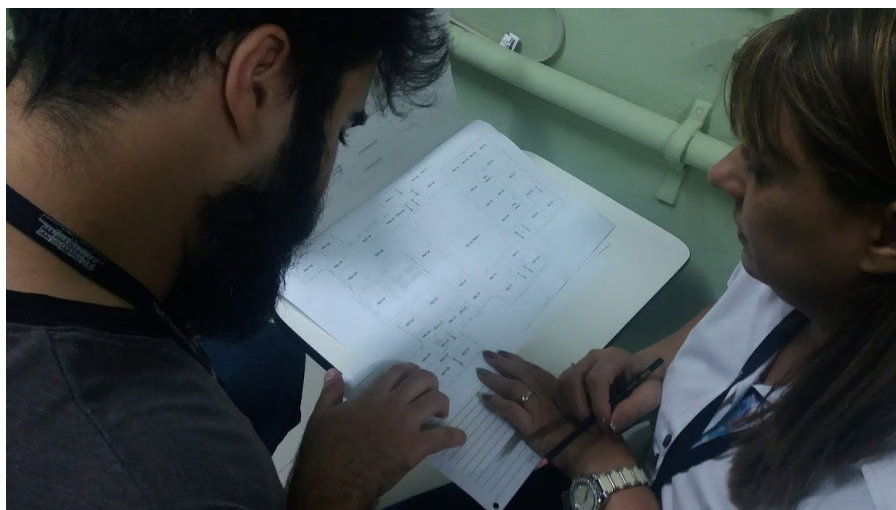


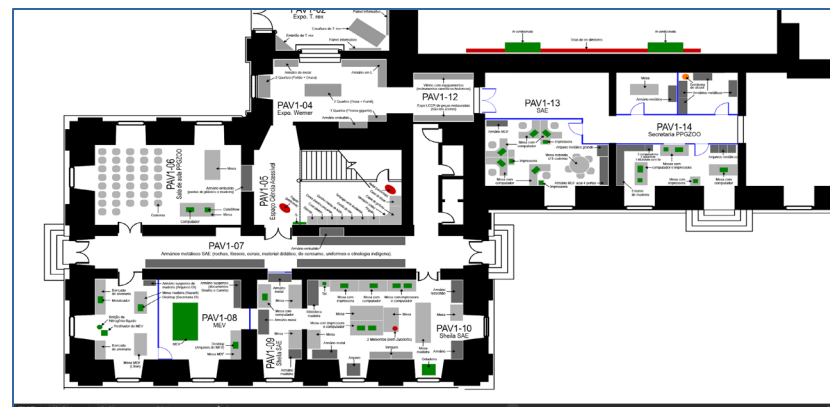
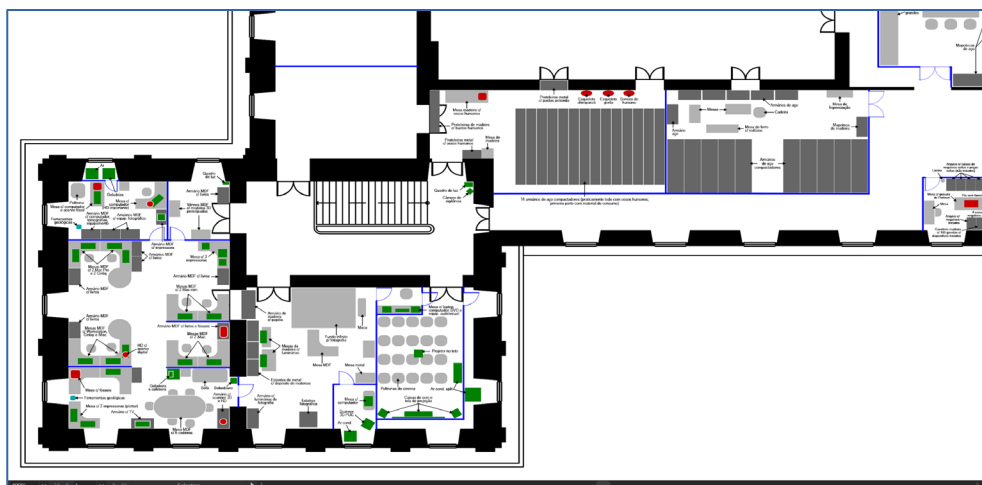
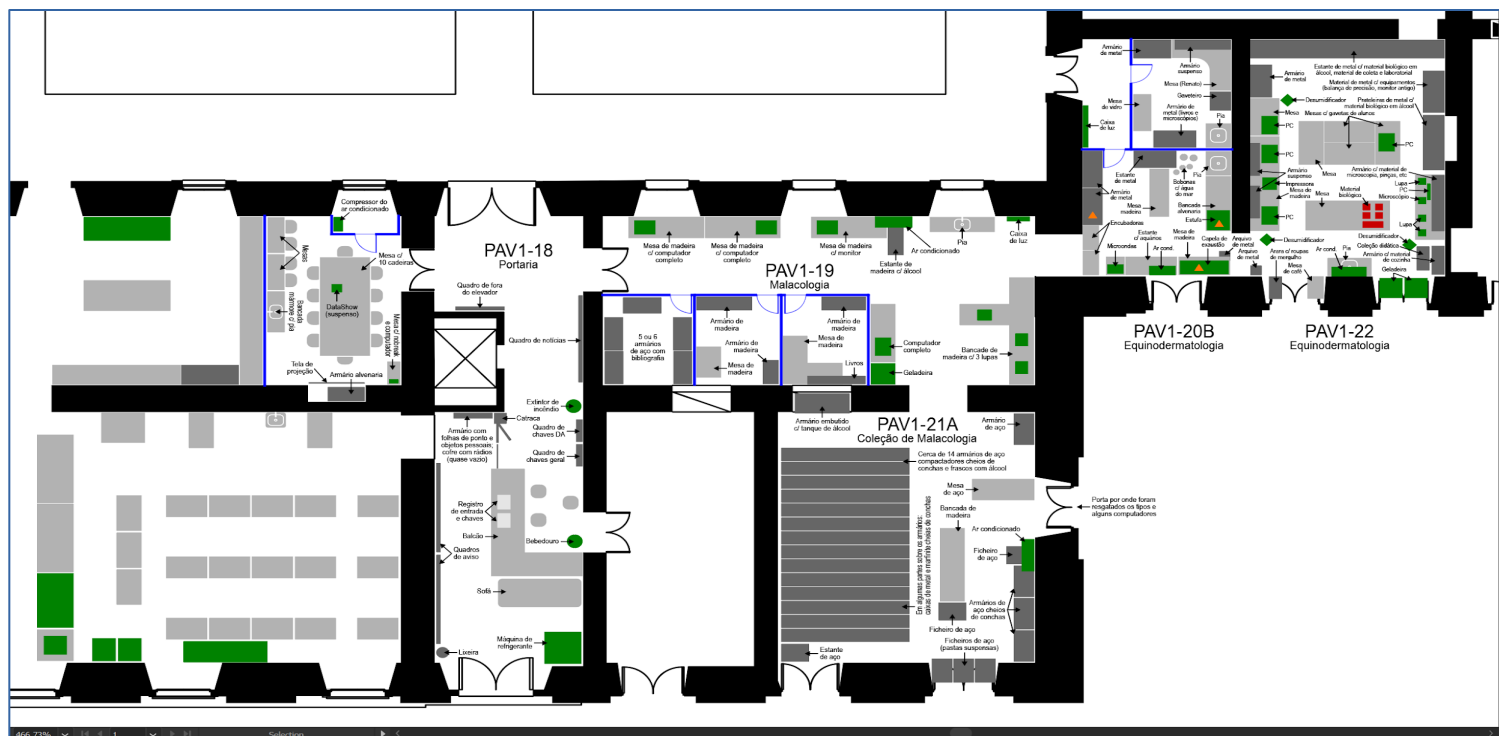
Segunda Etapa

Planejamento e definição de protocolos para as ações de resgate.

Alinhamento do Núcleo de Resgate com as outras equipes (Escritório Técnico da UFRJ e do Museu Nacional, Prefeitura Universitária, Polícia Federal, Empresa Contratada).

Recuperação das informações sobre o que havia em cada local do Museu Nacional (mapeando os espaços).





Terceira Etapa

Resgate de acervo durante as atividades da empresa contratada para escoramento e retirada de escombros.

Resgate de acervo durante as atividades da Polícia Federal.



Quarta Etapa

Resgate e estabilização de acervos preservados apesar do incêndio e desabamento.

Escavação dos escombros em áreas com acervo.



Quinta Etapa

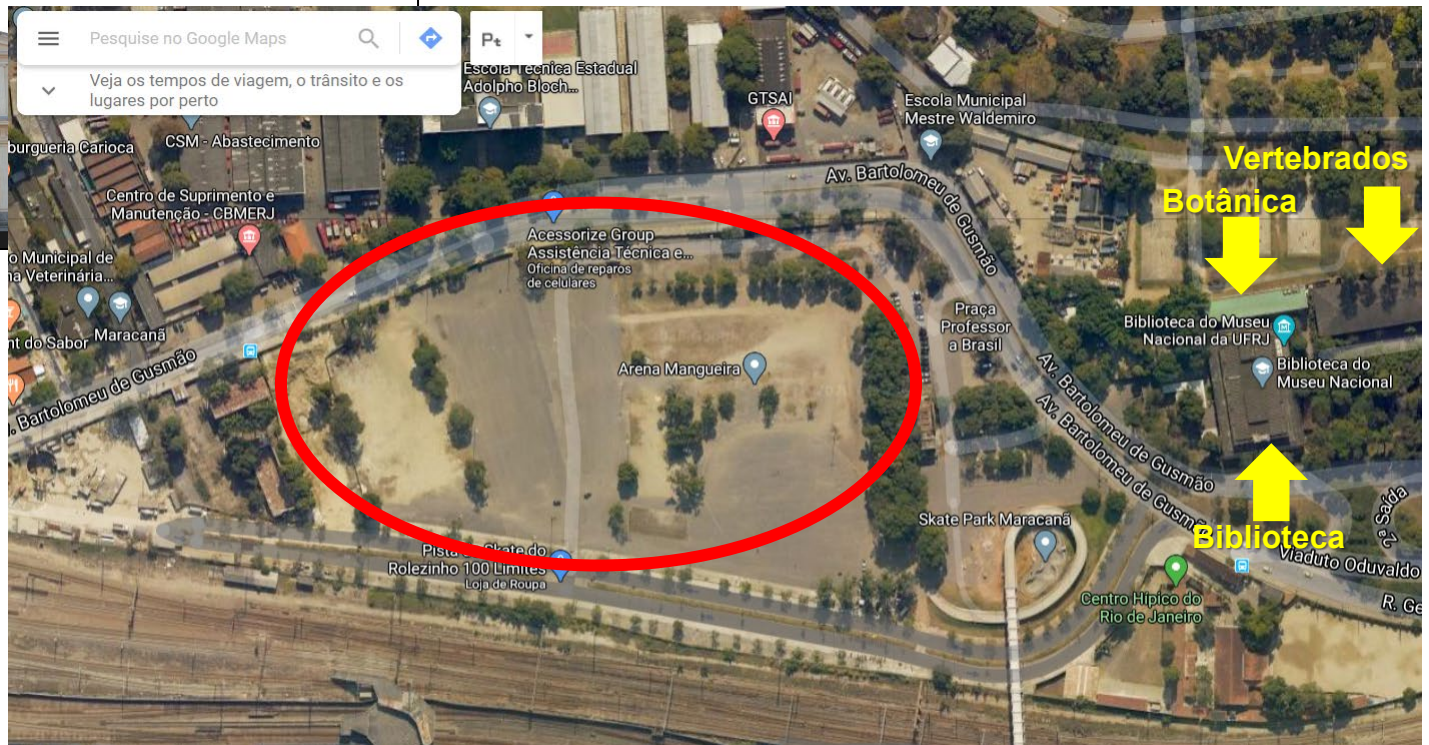
Tratamento laboratorial do acervo.

Definição do destino do acervo recuperado.





Em dezembro/2019





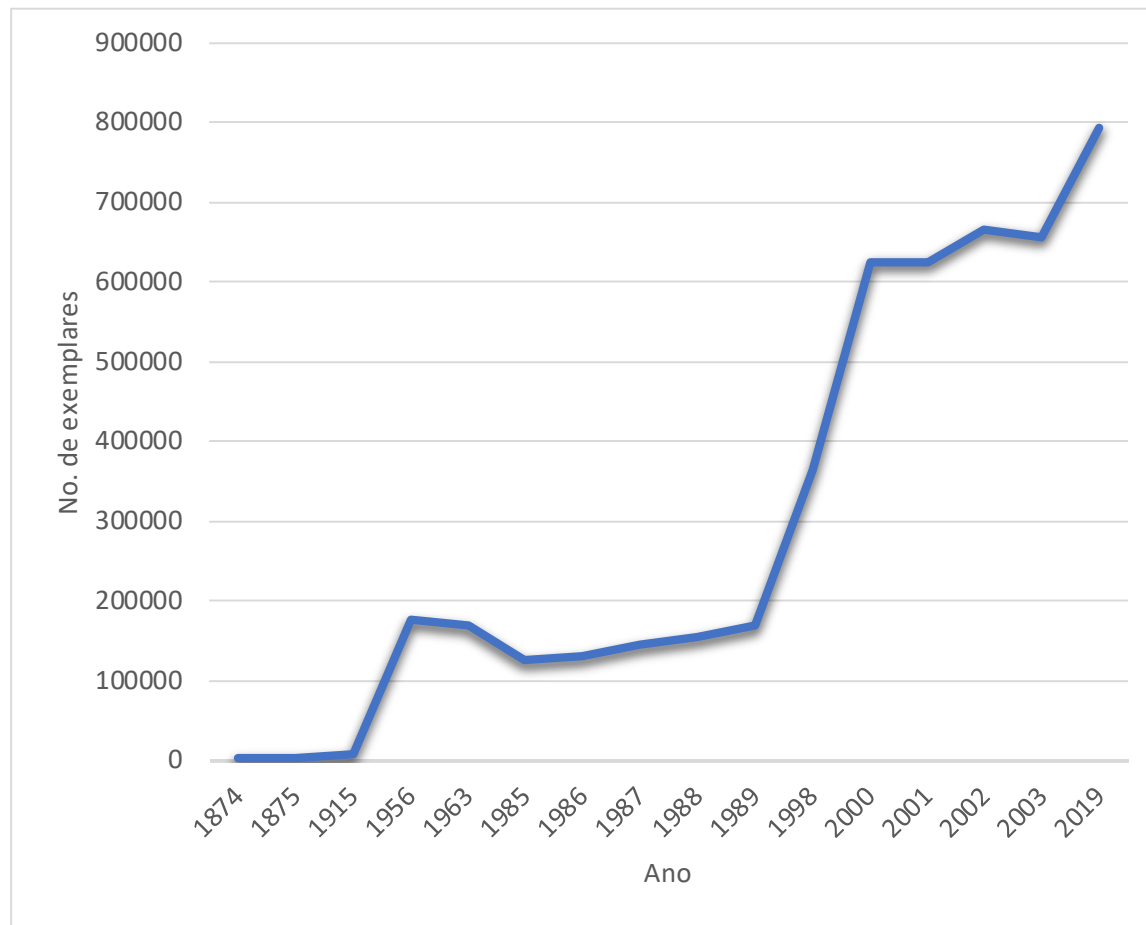


Em agosto/2020
(imagens em google Earth e google maps)



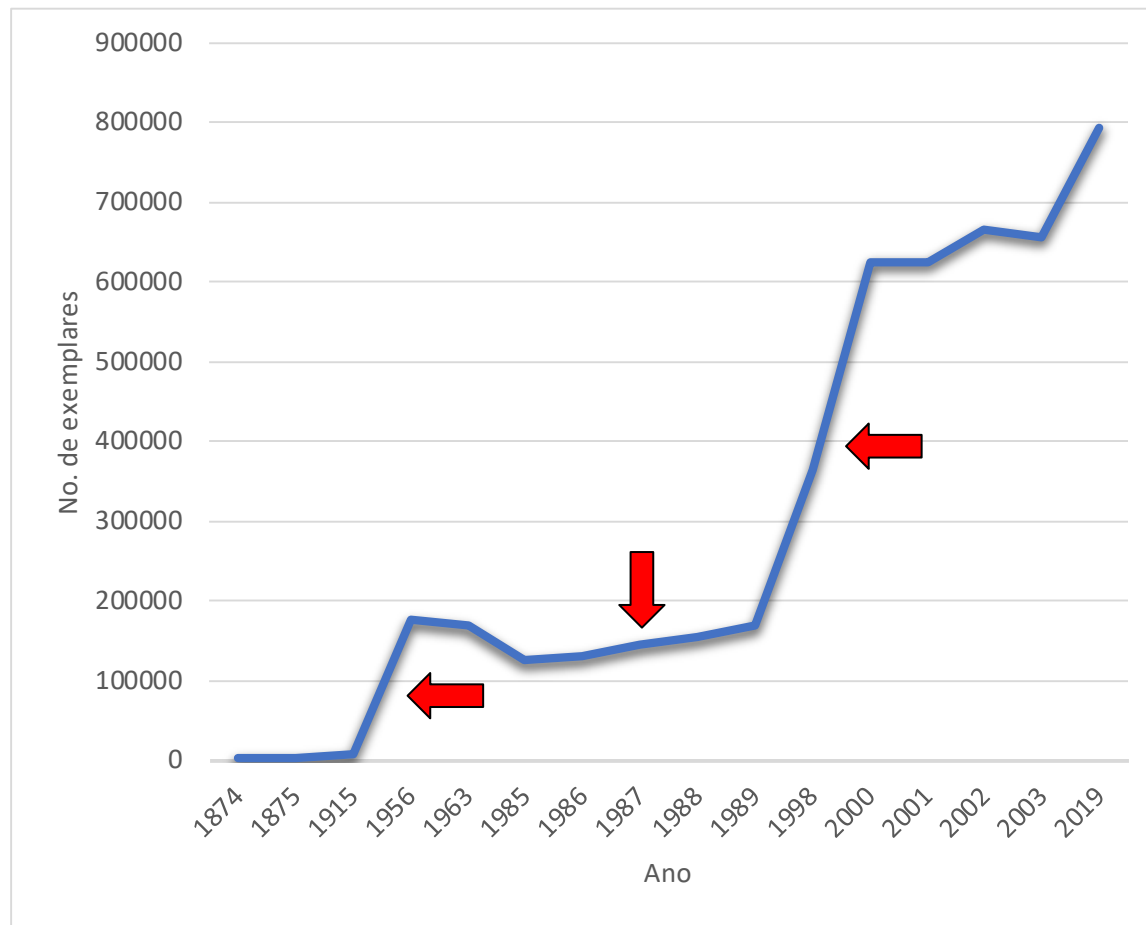
Em agosto/2023

(https://museunacionalvive.org.br/wp-content/uploads/2023/08/sanitize_campus_felipe-cohen_projeto-mnv.jpg_290823-065237-1024x576.jpg)



Departamento de Vertebrados

	Espécimes
Herpetologia	120.601
Ictiologia	527.031
Mastozoologia	85.000
Ornitologia	61.237
TOTAL	793.869



	Espécimes
Herpetologia	120.601
Ictiologia	527.031
Mastozoologia	85.000
Ornitologia	61.237
TOTAL	793.869



PPGZoo-MN/UFRJ

www.museunacional.ufrj.br/ppgzoo/

Pesquisar

Sobre o PPGZOO Seleção e bolsas Acadêmico Manual do aluno

UFRJ

Português

ppgzoo



Bem vindo à Pós-graduação em Zoologia do Museu Nacional/UFRJ!

Avisos

PEDIDOS DE PRORROGAÇÃO DE DEFESA

22:51 25/09/2017

Programa de Pós-graduação em Bi...

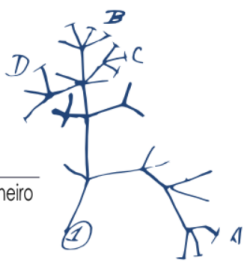
www.ppgbbe.intranet.biologia.ufrj.br

Mais visitados Introdução Almoços especiais de ... 5 hotéis perto do Rio ... 5 restaurantes vegetar... 5 novos restaurantes n... ICOM Portal do Instituto Bra... Ibermuseum Home - IPHAN - Instit...

Programa de Pós-graduação em

Biodiversidade & Biologia Evolutiva

Instituto de Biologia - Universidade Federal do Rio de Janeiro



PRONEX

- [Home](#)
- [Coleções](#)
 - [MCP](#)
 - [MNRJ](#)
 - [MZUSP](#)
- [SIBIP](#)
- [Catálogo de Peixes Brasileiros](#)
- [Expedições Recentes](#)
- [Peixes Recifais](#)

Apoio:

PRONEX

-  CNPq, e
 -  Fundação Unb José Bonifácio
- Página sediada no



MCT

PRONEX

Bem vindo ao portal do Projeto

Conhecimento, Conservação e Utilização Racional da Diversidade da Fauna de Peixes do Brasil

- Consulte o [Sistema Nacional de Informações sobre Coleções Ictiológicas](#)
 - Instituições participantes do Projeto
 - [MCP](#) - Museu de Ciências e Tecnologia da PUCRS
 - [MNRJ](#) - Museu Nacional, Universidade Federal do Rio de Janeiro
 - [MZUSP](#) - Museu de Zoologia da USP
 - [SIBIP](#)
- Consulte o [Catálogo das Espécies de Peixes Marinhos e de Água Doce do Brasil](#)
- [Publicações Especiais](#)
- [Expedições do Projeto](#)
- [Peixes Marinhos do Sudeste e Sul do Brasil](#)
- [Peixes Recifais Brasileiros](#)
- [Publicações - 1999](#)
- [Publicações - 2000](#)

O que é o Projeto?

O projeto tem como objetivos principais produzir um diagnóstico do estado atual do conhecimento da diversidade da fauna de peixes de água doce e marinhos do Brasil e completar o quadro de conhecimento com coletas em áreas estratégicas pouco ou nada exploradas. Com base nos resultados obtidos espera-se fornecer à comunidade, ao setor produtivo e às áreas governamentais, informações atualizadas que permitam ações efetivas

Sistema Brasileiro de Informações Sobre Coleções Ictiológicas - Microsoft Internet Explorer

File Edit View Favorites Tools Help

Address <http://www.mnrj.ufrj.br/pronex/> Go

pesquisa brasileiras e norte-americanas congregados em um Núcleo de Excelência.

PRONEX

- [Home](#)
- [Coleções](#)
- [MCP](#)
- [MNRJ](#)
- [MZUSP](#)
- [SIBIP](#)
- [Catálogo de Peixes Brasileiros](#)
- [Expedições Recentes](#)
- [Peixes Recifais](#)

Apoio:

PRONEX

-  CNPq, e
-  Fundação Unb José Bonifácio

Página sediada no

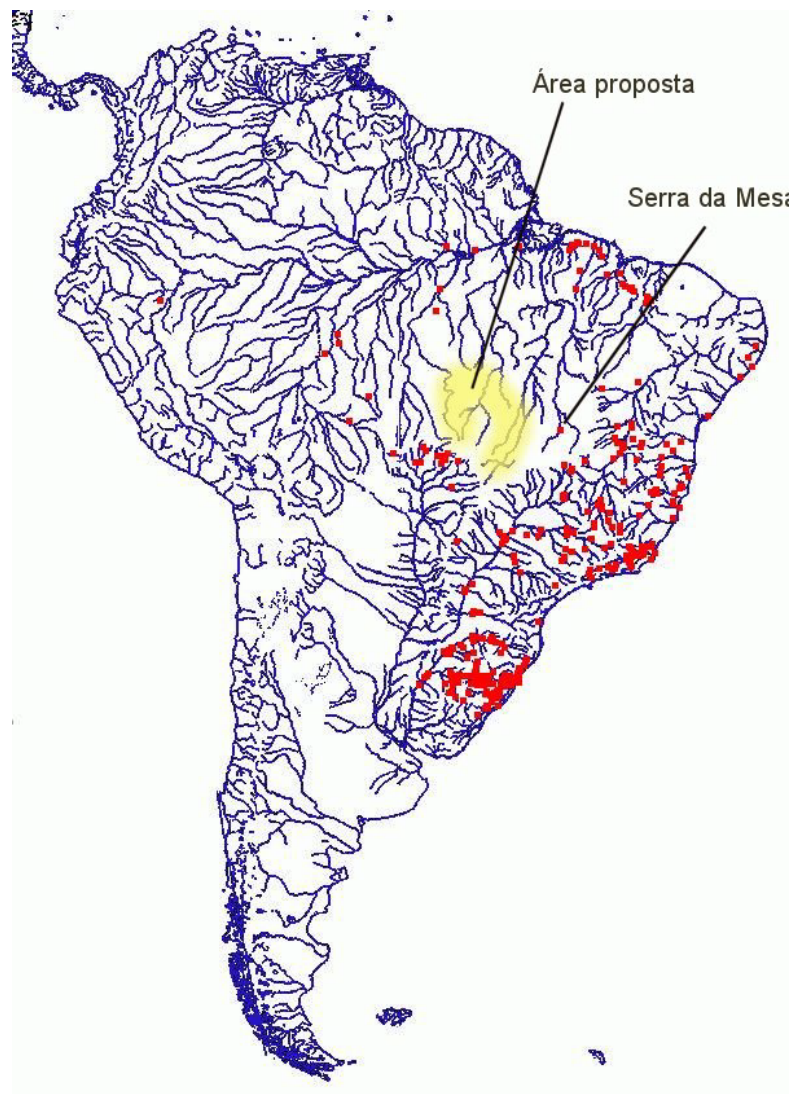


Participantes:

COORDENAÇÃO GERAL	COORDENADOR
MUSEU DE ZOOLOGIA - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO	Naércio A. Menezes naercio@usp.br
INSTITUÇÕES PARTICIPANTES	PESQUISADORES
MUSEU DE ZOOLOGIA - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO	Heraldo A. Britski José L. de Figueiredo Mário C. C. de Pinna pinna@ib.usp.br
INSTITUTO DE BIOLOGIA - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS	Ivan Sazima
FACULDADE DE FILOSOFIA CIÊNCIAS E LETRAS - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO	Ricardo M.C. Castro
DEPARTMENT OF ECOLOGY AND EVOLUTIONARY BIOLOGY - UNIVERSITY OF ARIZONA	John G. Lundberg
MUSEU NACIONAL - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO	Paulo A. Buckup buckup@acd.ufrj.br
MUSEU DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL	Luiz R. Malabarba malabarba@pucrs.br Roberto E. dos Reis reis@pucrs.br Carlos A.S. de Lucena lucena@pucrs.br
NATIONAL MUSEUM OF NATURAL HISTORY - SMITHSONIAN INSTITUTION	Richard P. Vari Stanley H. Weitzman
ZOOLOGY DEPARTMENT - FIELD MUSEUM OF NATURAL HISTORY	Barry Chernoff

Notícias do PRONEX

IDENTIFICANDO LACUNAS AMOSTRAIS



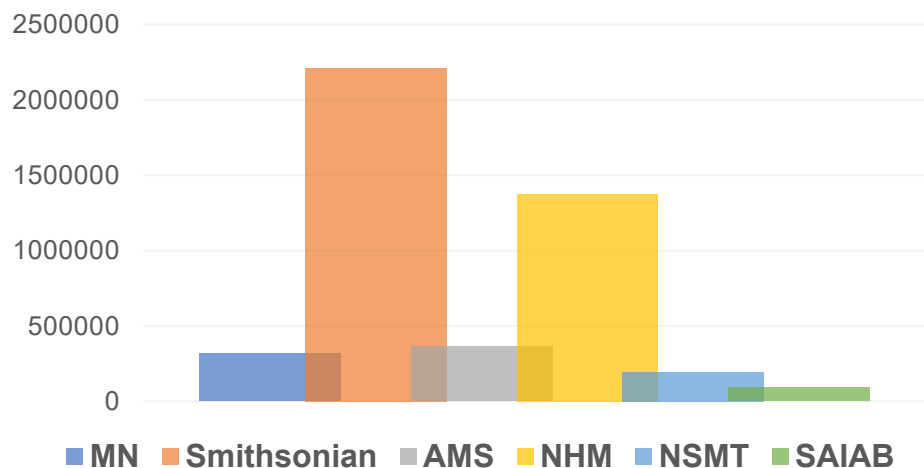
	No. de lotes	No de tipos
Museu Nacional	318.421	11.657
Smithsonian Institution (E.U.A.)	2.212.132	24.900
Australian Museum	362.000	15.990
Natural History Museum (Inglaterra)	1.373.941	36.000
National Museum of Nature and Science (Japão)	192.337	97**
South African Institute for Aquatic Biodiversity	93.065***	7****

**Herpetologia e Mastozoologia

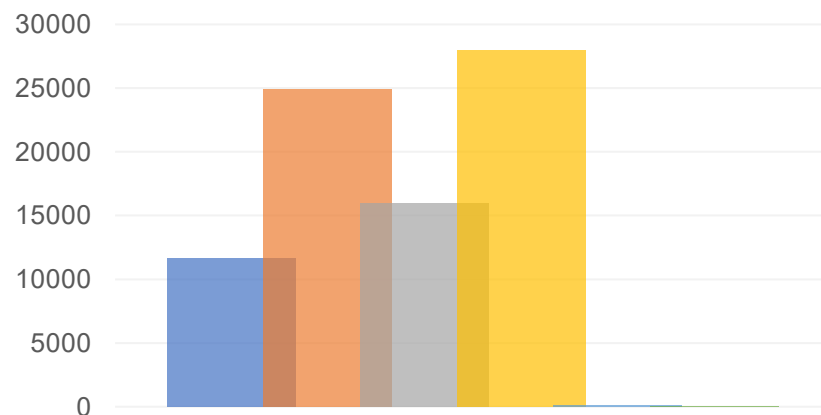
***Herpetologia e Ictiologia

****Herpetologia

No. de lotes



No. de tipos




BRASIL

Simplifique |
Comunique BR |
Participe |
Acesso à Informação |
Legislação |
Canais



MUSEU NACIONAL



- ▶ O MUSEU
- ▶ EXPOSIÇÕES
- ▶ PESQUISA
- ▶ PÓS-GRADUAÇÃO
- ▶ EXTENSÃO
- ▶ ACERVO
- ▶ VISITAÇÃO
- ▶ EDUCATIVO


CONCURSO DOCENTE DI
concurso público para docentes do Dep. de Inventariador - Vaga MC 233
Cienterologia Crídiana


CONCURSO PARA DOCENTE
Conferir o resultado final do Concurso Público Docente - MC 230 - Setor Antropologia Social


LANÇAMENTO DE LIVRO
Museu Nacional/UFRJ lança livro digital que apresenta o Museu por meio de suas redes, pessoas e acervos


PPGARQ
EDITAL
2024 / 2025

INSCRIÇÕES PRORROGADAS
Salta mais sobre a prorrogação das inscrições do processo seletivo de 2024 / 2025 do PPGARQ


EXPOSIÇÃO
Visitas para grupos, mediante agendamento


BENFEITORIA
Agradecemos a todas e todos que colaboram com a campanha

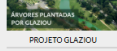

FAÇA UMA DOAÇÃO

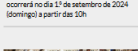

BOLETIM INTERNO

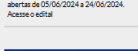

6º FESTIVAL MN VIVE
Conferir a programação gratuita, que ocorrerá no dia 11 de setembro de 2024 (domingo) a partir das 10h


MESTRADO PROFISSIONAL
Linguística e Línguas Indígenas. Inscrições abertas de 05/05/2024 a 24/05/2024. Acesse o edital

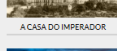

RELATÓRIOS ANUAIS
Leia os relatórios institucionais do Museu Nacional/UFRJ entre 2018 e 2022

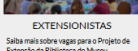

PROJETO GLAZIOV

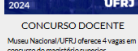

EXTENSIONISTAS
Salta mais sobre vagas para o Projeto de Extensão da Biblioteca do Museu Nacional/UFRJ

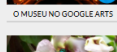

CONCURSO DOCENTE
Museu Nacional/UFRJ oferece 4 vagas em concurso do magistério superior


BOLSAS DE DOUTORADO
Conheça as bolsas de doutorado oferecidas pelo PCT-PRISC/UFRJ


O MUSEU NO GOOGLE ARTS


MESTRADO E DOUTORADO
Acesso a página do processo seletivo do Programa de Pós-graduação em Arqueologia 2023 / 2024


MUSEU NACIONAL VIVE
Conheça o site do projeto que irá conectar a sociedade à reconstrução do Museu Nacional


HORTO BOTÂNICO



Consulte aqui o cadastro da Instituição no Sistema e-MEC

LOCALIZAÇÃO
Quinta da Boa Vista, São Cristóvão
Rio de Janeiro - RJ
CEP: 20940-040
(Via no Google)

EXPEDIENTE
Exposição "Um Museu de Descobertas"
Terça-feira: 10h
Quarta-feira a Sexta-feira: 10h e 14h
Somente grupos agendados.
agendamento.nap@mnm.ufrj.br

CONTATO
Informações: museu@mnm.ufrj.br
Direção: falecomdiretor@mnm.ufrj.br
Assessoria de Imprensa: imprensa@mnm.ufrj.br
Visitas em Grupo: agendamento.nap@mnm.ufrj.br

1
2
>

<https://www.museunacional.ufrj.br/>

Pesquisar



Museu Nacional UFRJ

@MuseuNacionalUFRJoficial · 10,4 mil inscritos · 132 vídeos

Canal oficial do Museu Nacional/UFRJ. ...mais

museunacional.ufrj.br e mais 3 links



Inscrito ▾

Início

Vídeos

Shorts

Ao vivo

Playlists

Posts



Mais recentes

Em alta

Mais antigo



Projeto de Arquitetura do Paço de São Cristóvão

468 visualizações · há 1 mês



Retrospectiva 2024 - Projeto Museu Nacional Vive

1,4 mil visualizações · há 3 meses



6º Festival Museu Nacional Vive

310 visualizações · há 6 meses



Resgate o Gigante pro Museu Nacional/UFRJ

2 mil visualizações · há 6 meses



206 anos do Museu Nacional/UFRJ

770 visualizações · há 9 meses



Trajetória de reconstrução do Museu Nacional

2,2 mil visualizações · há 11 meses



Retrospectiva 2023 - Museu Nacional Vive

4,1 mil visualizações · há 1 ano



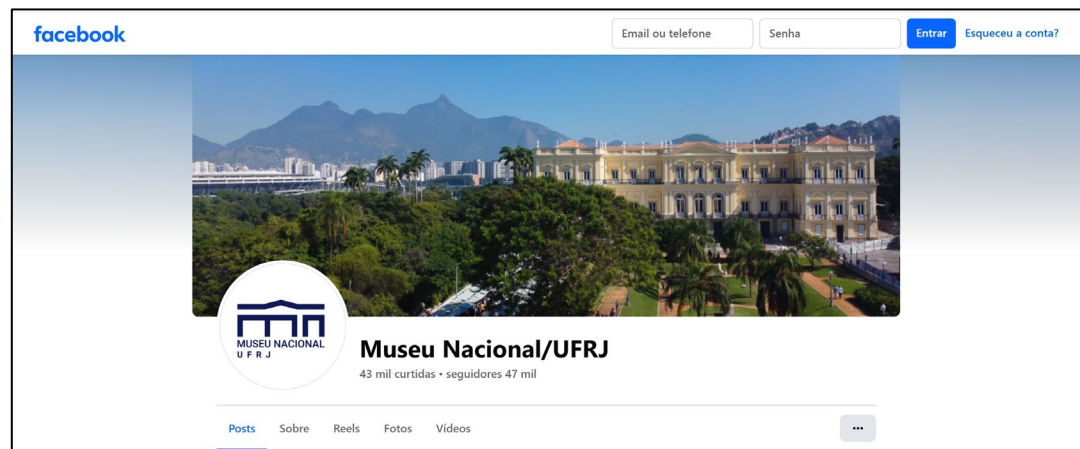
Festival Museu Nacional Vive 2023

341 visualizações · há 1 ano

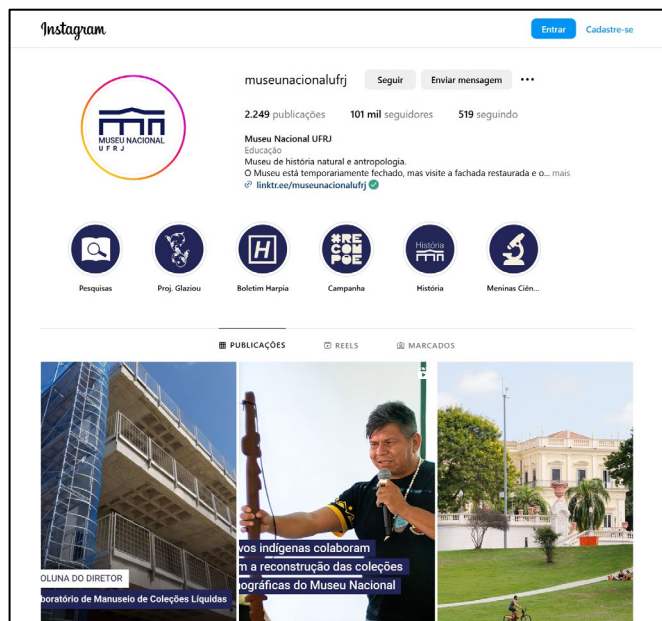
<https://www.youtube.com/@MuseuNacionalUFRJoficial/videos>



@MuseuNacional



<https://www.facebook.com/MuseuNacionalUFRJ/>



@museunacionalufrj



23 de set de 2018 12:06:29
Rio de Janeiro



22 de set de 2018 08:43:14
Rio de Janeiro

Museu e seus públicos

Domingo A partir das 10h
Quinta da Boa Vista

 **Museu na Quinta:
Encontro com a Comunidade**

*Conversas com o público!

*Atividades Educativas com a **Coleção Didática**
para Empréstimo da Seção de
Assistência ao Ensino

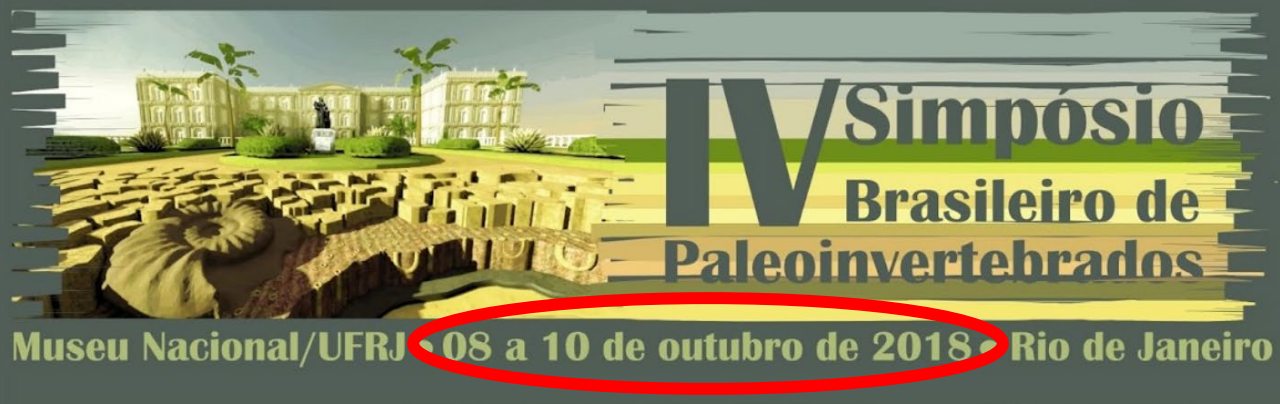



Realização: 

Saiba mais em:
saemuseunacional.wordpress.com

  /SAE-Museu Nacional

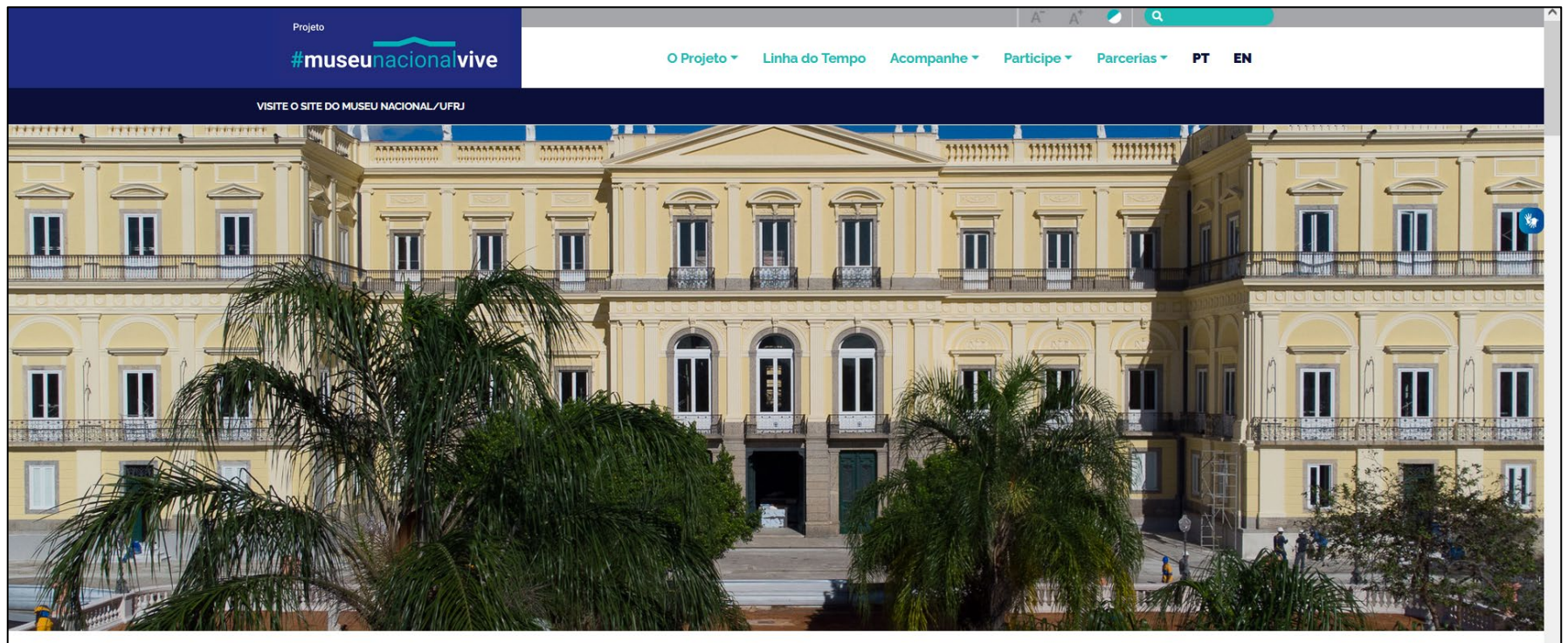
#museunacionalvive    /MuseuNacionalUFRJ



Apesar da tragédia que se abateu sobre o Museu Nacional, a Comissão Organizadora do IV SBPI reforça que o evento será realizado na data e local previstos. Ressaltamos que a entrada no Horto Botânico do Museu Nacional está sendo controlada e que todos os participantes precisarão se identificar e comunicar aos seguranças que irão participar do IV SBPI.

Sejam todos bem vindos!





<https://museunacionalvive.org.br/>



Embaixada e Consulados dos EUA no Brasil

[Vistos](#)[Cidadãos Americanos](#)[Nosso relacionamento](#)[Negócios](#)[Educação & Cultura](#)[Embaixadas e Consulados](#)

Após incêndio, pesquisadores do Museu Nacional continuarão seus trabalhos nos Estados Unidos

[Home / Notícias e](#)

agenciabrasil.etc.com.br/geral/noticia/2018-10/bancada-do-rio-faz-emenda-coletiva-de-r-55-milhoes-ao-museu-nacional?fbclid=lv...

Almoços especiais de ... 5 hotéis perto do Rio ... 5 restaurantes vegetar... 5 novos restaurantes n... ICOM Portal do Instituto Bra... Ibermuseus Home - IPHAN - Instit...

EBC

Agências TVs Rádios

Agência Brasil TV Brasil Rádio Nacional Rádio MEC NBR A Voz do Brasil

Sobre a EBC A+ A- Ouvidoria

Agência Brasil

★ Especiais Fotos Últimas Notícias

f t i Por

Eleições Direitos Humanos Economia Educação Geral Internacional Justiça Política Saúde

f

G+

t

Geral

Bancada do Rio faz emenda coletiva de R\$ 55 milhões ao Museu Nacional

Recurso deve ser incluído no Orçamento da União do próximo ano

Publicado em 30/10/2018 - 23:09 Por Paulo Victor Chagas - Repórter da Agência Brasil Brasília

Deputados da bancada do Rio de Janeiro concordaram na noite desta terça-feira (30) em indicar uma emenda coletiva destinando R\$ 55 milhões para a recuperação do Museu Nacional, que foi destruída por incêndio em setembro de 2018.

Publicidade

Já baixou o novo app das nossas rádios?

Baixe agora o app Rádios EBC. É fácil, moderno e tem alerta para te avisar quando seu programa favorito vai começar.

Quando nem tudo era gelo: novas descobertas no continente Antártico

Museu Casa da Moeda do Brasil

16/01/2019 a 11/04/2020



Arqueologia do Resgate: Museu Nacional Vive

CCBB/RJ
27/02 a 29/04/2019



Santo Antônio de Sá: Primeira Vila do Recôncavo da Guanabara
Caixa Cultural Rio de Janeiro
02/09 a 08/12/2019



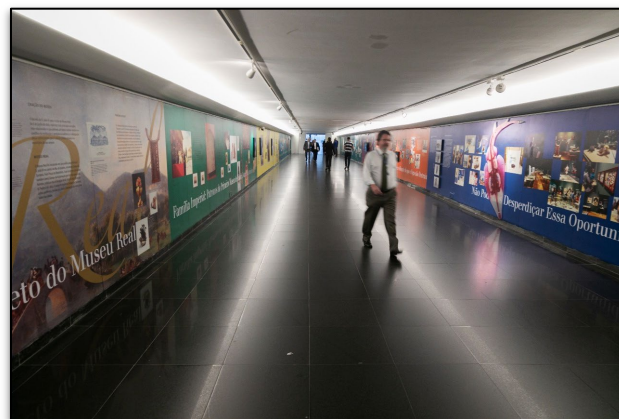
Os Primeiros Brasileiros

Arquivo Nacional
02/10/2019 a maio/2020



O Museu Nacional Vive: Memórias e Perspectivas

Congresso Nacional, Brasília
17/09 a 16/10/2019



Ressurgindo das Cinzas

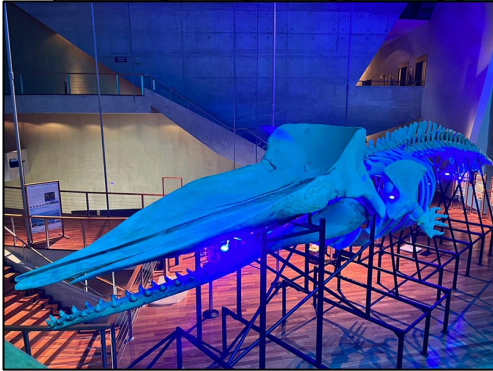
Museu de Astronomia e Ciências Afins – MAST
28/11/2019 a março/2020



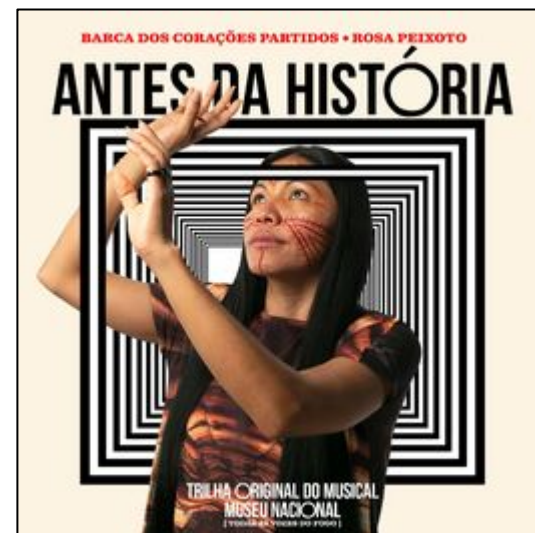
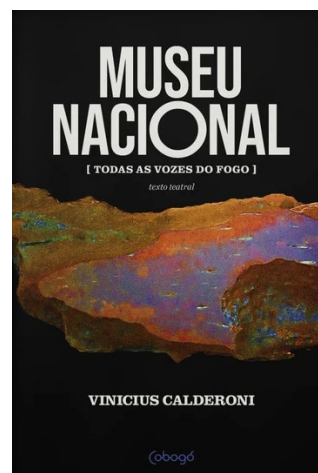


<https://www.youtube.com/watch?v=JvOPs4De4Sk&feature=youtu.be>

Que baleia é essa?
Cidade das Artes – Rio de Janeiro, RJ
junho a dezembro/2022



Museu Nacional – Todas as vozes do Fogo
Companhia teatral Barca dos Corações Partidos
2022 - 2023





Aniversário do Museu Nacional Anualmente em junho

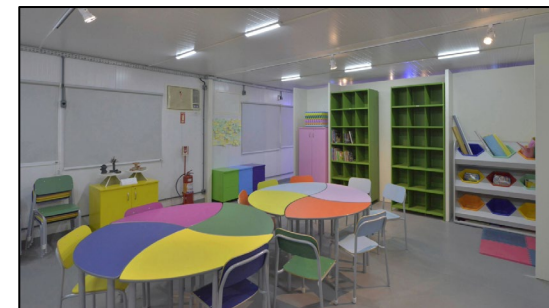
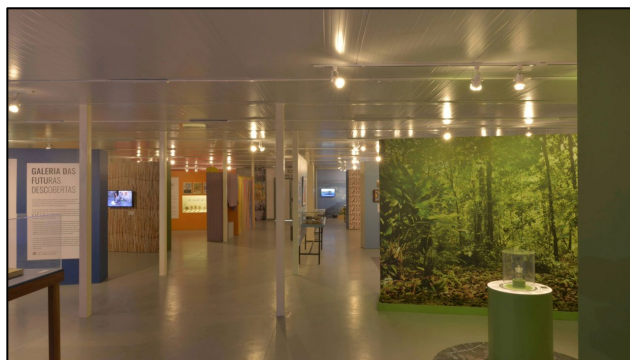


Festival Museu Nacional Vive

Anualmente em setembro



Centro de Visitantes/Centro de Exposições “Um Museu de Descobertas” Inaugurado em junho/2023







Home Seções Edições em PDF

Notícias



Escavações em fazenda na ilha do Governador revelam dinâmicas de consumo do século XIX



Davi Duarte detecta alinhamento solar em estátua funerária feminina do Egito Antigo



Jéssica: entre coincidências, ciência e arte na conservação de acervos



Carnaval o ano todo: Do pioneirismo de Roberto da Matta aos novos estudos e diálogos



Como o público interno percebe a Comunicação do Museu em 2023



Participe das atividades de abril de 2024

Edições em PDF

Aqui se encontram os arquivos em formato PDF de todas as edições publicadas até o momento.

2024

Edição n.º 29 - abril/2024

Em breve

Edição n.º 28 - março/2024

Download

Edições Anteriores

2023

2022

2021



Edição Nº 001 | Junho de 2021



Boletim interno do nosso Museu Nacional/UFRJ

Boas-Vindas

Conheça nossos novos servidores

Mais do que nunca uma apresentação virtual se faz necessária. Estamos com novos servidores, e aqui apresentamos seis técnicos-administrativos e uma docente. Reservamos este espaço para que eles se apresentem, contem o que gostam de fazer nas horas livres e como esperam somar à nossa instituição. É uma deixa e tanto para você puxar um assunto, recebê-los de forma acolhedora, buscando vencer a distância imposta pelo contexto atual.



fotos: acervos pessoais

Clique e conheça agora

<https://harpia.mn.ufrj.br/>



HARPIA



Informativo do Museu Nacional

Ano I- Número 10- Junho/1997

O que é o Museu Nacional

Um lamentável acidente ocorreu em 20/06 do corrente com o acervo do M. Nacional. Dois "negociantes" americanos furtaram da coleção do Dept. Geol. e Paleont., 3 amostras de meteoritos: Angra dos Reis, de 66,8grs, único do mundo, de valor incalculável que pertenceu à coleção imperial e caiu na cidade do litoral sul fluminense no século passado, e outras 2 amostras da Serra de Magé-cidade pernambucana onde caíram em 1923 pesando 41,79grs e 17,92grs, respectivamente. Por esse motivo a Direção ressalta mais uma vez a necessidade de que todos os cuidados com o acervo sejam tomados, devido não só a sua grandiosidade, no que tange à quantidade, mas também ao seu incalculável valor em termos de excepcionalidade, como é o caso do meteorito. A Direção ressalta a atuação da Profª Mª Elizabeth Zucolotto, professora concursada do DGP, e ainda não nomeada. Sem a sua brilhante e rápida atuação seria impossível recuperar tais meteoritos. O M.N. e o DGP estão de parabéns pela aquisição da Professora, que em todos os momentos demonstrou firmeza, coragem e além de tudo muito conhecimento sobre o assunto e sobre a importância deste acervo. A Direção agradece também a atuação do aluno de pós-graduação Ramsés Capilla e do geólogo do Departamento de Produção Mineral Paulo César Horta Rodrigues.

As exposições são um meio eficiente de disseminação dos conhecimentos e da cultura, pondo o Museu Nacional e a UFRJ em interação com a população de maneira direta e eficaz. Desde 1821 que o M. Nacional, então Museu Real, tem a sua exposição de ciências humanas e naturais aberta ao público. Ocupando hoje uma área de cerca de 3.800m², com cerca de 10.000 peças encontram-se abertas à visitação, as seguintes salas: meteoritos - 1 sala; Geologia e Paleontologia - 1 sala; Antropologia - 16 salas; Zoologia - 13 salas. A exposição antropológica brasileira foi realizada e inaugurada em 29/7/1882. Os objetos foram classificados em seções de etnografia, arqueologia, antropologia e etnografia-arqueologia. Houve confecção de guias para as exposições e uma revista ilustrada com o objetivo de levar ao público o debate dos grandes problemas da antropologia no momento e de promover uma difusão de conhecimentos. A exposição também foi objeto de pesquisa, face ao valor dado à pesquisa experimental na época. O acervo em exposição encontra-se montado em vitrines de diferentes formas adaptadas ao tamanho e à natureza das peças expostas. É constituído por material raro, proveniente do Brasil e inúmeros outros países,

datado de diversas épocas, constituindo algumas vezes representantes únicos. Em termo de quantidade, diversificação e valor científico patrimonial, nacional e estrangeiro, equipara-se e até mesmo suplanta exposições de importantes Museus do mundo. Estas exposições estão montadas de forma a constituir um espetáculo atrativo para o público em geral e um instrumento didático, utilizado por professores e alunos do 1º, 2º e 3º graus.

(cont. no próx. nº)



Palácio Imperial, ex-residência da família Imperial, atual M. Nacional

Seminário

Realizou-se nos dias 25, 26 e 27 de junho, no Auditório da Biblioteca, o 1º Seminário Interno do M.N. contando com a participação dos 6 Departamentos, Pós-Graduações, Biblioteca, SAE, SEMU, e Setor de Publicações. Estiveram presentes o Sub-Reitor da SR-2, representantes da FUJB, e FAPERJ, que abordaram os problemas de avaliação de projetos, verbas cedidas bolsas de pesquisa, e o

representante do I.H.L. Dr. José Carlos Barbosa que abordou o assunto do projeto de restauração do M. N. e a aquisição do prédio da Schindler. No final do Seminário ficou acordado que a Comissão elaborará um documento com as propostas, o qual será encaminhado aos Departamentos para discussão. A Direção parabeniza o Dept. de Botânica pela idéia de realizá-lo, a Comissão realizadora do mesmo e a todos que participaram direta ou indiretamente.

Aniversário do Museu Nacional

Por ocasião das comemorações do M. Nacional foi inaugurada uma placa do Meteorito Bendegó doada pela Sociedade Brasileira de Paleontologia. Presentes o presidente da Sociedade, além de convidados.

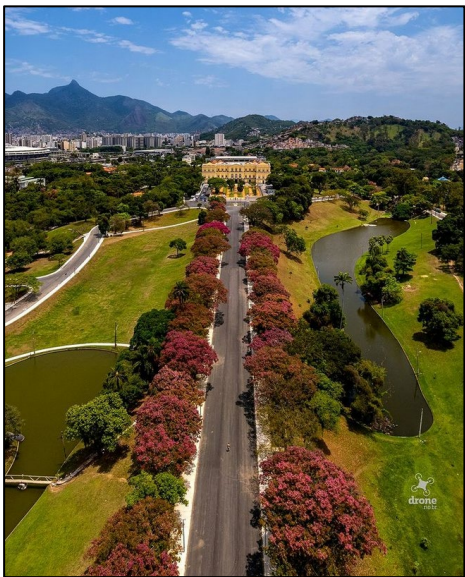
Foi aberta ao público a exposição temporária "Panorama da Arqueologia Brasileira"

Com apoio da Empresa dos Correios e Telégrafos foi lançado o carimbo das comemorações dos 178 anos do M. Nacional. O logotipo foi desenhado pelo programador visual Luiz Antonio A. da Costa do Dept. de Entomologia e, estiveram presentes o Sub-Reitor da SR-2 e autoridades dos Correios e da Sociedade Brasileira de Paleontologia e servidores do M. Nacional.



#museunacionalvive
no bicentário





Pesquisa | Museu Nacional | DGP - Departamento de Gestão e Planejamento | Projeto Cultural | Lives no YouTube | Relatório | Notícias | Associação | (4 não lido) | Ppgzo | Jovens Nacionais | Projeto de Lei | DGP - Departamento de Gestão e Planejamento | Museu Nacional

www.museunacional.ufrj.br/destaques/balanço_resgatehtml.html

Introdução | Mais visitados | Almoços especiais de ... | 5 hotéis perto do Rio ... | 5 restaurantes vegetar... | 5 novos restaurantes n... | ICOM | Portal do Instituto Bra... | Ibermuseum | Home - IPHAN - Instit... | Software - Collections...

BRAZIL | CORONAVIRUS (COVID-19) | Simplifique! | Participe | Acesso à Informação | Legislação | Canais



MUSEU NACIONAL



- ▶ INÍCIO
- ▶ O MUSEU
- ▶ EXPOSIÇÕES
- ▶ PESQUISA
- ▶ PÓS-GRADUAÇÃO
- ▶ EXTENSÃO
- ▶ ACERVO
- ▶ VISITAÇÃO
- ▶ EDUCATIVO

MUSEU NACIONAL APRESENTA BALANÇOS APÓS UM ANO DO INCÊNDIO

- Obras emergenciais chegam ao fim e nova fase se inicia com a reconstrução da fachada e a instalação do telhado definitivo
- Equipe de resgate apresenta peças das coleções da Itália, Egito, Japão, Peru e Nova Zelândia
- 19% das coleções, que estavam nos prédios do Horto Botânico, ou seja, 7 coleções não tiveram itens atingidos, 35 % das coleções, ou seja, 13 seguem com itens sendo resgatados e 46 % das coleções, ou seja, 17 foram perdidas ou restaram muito pouco delas.
- Pessoas físicas e jurídicas doaram mais de R\$ 300 mil
- Além do MEC, verbas para o Museu chegaram do governo alemão e do British Council

A reitora da UFRJ, Profª Denise Pires de Carvalho e o diretor do Museu Nacional, Prof. Alexander Kellner divulgaram em 28 de agosto, balanço sobre as doações recebidas no último ano; os resultados do trabalho de resgate e a lista de apoios científicos e institucionais recebidos pela instituição. Ainda durante o evento, foram apresentadas as próximas obras no palácio e o conceito para o projeto do novo Museu Nacional.

Verbas

Governo Federal

Ao todo, o Ministério da Educação destinou R\$ 16 milhões ao Museu Nacional. Desse valor, R\$ 8,9 milhões foram utilizados nas obras emergenciais (escoramento das paredes, cobertura provisória e instalação dos contêineres para receber as peças resgatadas). Outros R\$ 908,8 mil serão utilizados para a elaboração do projeto de reconstrução da fachada e do telhado definitivo. Além

http://www.museunacional.ufrj.br/destaques/balan%C3%A7o_resgatehtml.html



ATENÇÃO:

Cumprindo a determinação do Acórdão nº 1855/2018 do Tribunal de Contas da União, informamos que o Museu Nacional, por ora, não gerencia diretamente nenhum contrato administrativo. Os contratos que por ventura envolvem esta unidade são gerenciados diretamente pela administração central da UFRJ. Segue abaixo o link para a relação completa dos contratos administrativos da UFRJ.

Relação de Contratos Administrativos Vigentes na UFRJ

<https://gestao.ufrj.br/index.php/gestao-contratos/contratos-vigentes>

BUSCA

Pesquisar...

Coronavirus (Covid-19)

Contratações e aquisições

Lei nº 13.979/2020

Atendimento remoto durante a pandemia de covid-19

INSTITUCIONAL

GABINETE

ATESTADOS (EMPRESAS)

PORTARIAS

INSTRUMENTOS NORMATIVOS

EQUIPE E CONTATOS

ORGANOGRAMA

AGENDA DO PRÓ-REITOR

SEI - ADMINISTRAÇÃO NA PR-6

GESTÃO

APRESENTAÇÃO SGG

PLANO ANUAL DE

CONTRATOS VIGENTES

2023

Contrato nº 01/2023 - Des Serviços - Contratação de empresa especializada para execução de serviços de manutenção preventiva e corretiva eventual, a serem executados nas instalações dos elevadores de passageiros de tipos elétrico, hidráulico, plataformas elevatórias e monta-cargas, localizados nas unidades pertencentes a UFRJ.

Contrato nº 02/2023 - ORL Construtora - Contratação de empresa especializada para elaboração de projeto executivo e execução de obra de engenharia para reforma da cobertura do bloco central da residência estudantil da UFRJ

Contrato nº 04/2023 - Rodocon - Contratação de serviços comuns de engenharia, natureza contínua e por demanda, com dedicação exclusiva de mão de obra, fornecimento de materiais e equipamentos para manutenção de áreas externas e verdes no Campus da Cidade Universitária

Contrato nº 05/2023 - Invicta - Contratação de serviços continuados de empresa especializada na prestação de serviços de limpeza, asseio e conservação predial, visando à obtenção de adequadas condições de salubridade e higiene com disponibilização de mão de obra exclusiva, sanitários domissanitários, materiais e equipamentos para atender às necessidades das áreas do Campus da UFRJ

Contrato nº 06/2023 - JB Alimentação e Serviços - Contratação de serviços de limpeza, asseio e conservação predial, visando à obtenção de adequadas condições de salubridade e higiene, com disponibilização de mão de obra, materiais e equipamentos para atender às necessidades das unidades do Centro de Tecnologia

Contrato nº 07/2023 - ORL Construtora - Contratação de empresa especializada para obra de reforma do vestiário anexo

Contrato nº 08/2023 - WJK - Contratação emergencial de serviços continuados de apoio aos estudos especiais (PcD) do Colégio de Aplicação da UFRJ (CAP), para suporte em atividades que ele não realiza, especialmente atividades de alimentação, higiene e locomoção, com disponibilização de mão de obra dedicada exclusiva

Contrato nº 10/2023 - T.S.A. de Paiva - Fornecimento contínuo de Gás Liquefeito de Petróleo (GLP)

Contrato nº 11/2023 - Sabemi - Contratação de serviço continuado de seguro de acidentes pessoais coletivos, com estágio obrigatório, alunos de outras instituições de ensino em estágio na UFRJ, e alunos de graduação em cursos acadêmicos didático-pedagógicos e técnico-científicos, de acordo com convênios firmados entre a Universidade Federal do Rio de Janeiro e a Sabemi.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Pró-Reitoria de Gestão e Governança - PR-6

TERMO DE CONTRATO Nº 51/2019

CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA ELABORAÇÃO DE PROJETOS BÁSICOS, EXECUTIVOS E "AS-BUILT" DE ELEMENTOS DE URBANIZAÇÃO E EXECUÇÃO DE OBRA DE ENGENHARIA PARA A CONTRUÇÃO DE EDIFICAÇÕES DE APOIO (PORTARIA PRINCIPAL E TOR GUARITA DE SERVIÇOS, CISTERNAS, SERVIÇOS DE APOIO, SUBESTAÇÃO E GERADOR), DE ABASTECIMENTO INTERNO (VAS, ESTACIONAMENTO) E CALÇADAS DE CIRCULACÃO PRINCIPAL E DO SISTEMA FOTOVOLTAICO, PARA IMPLANTAÇÃO DO CAMPUS ANEXO DO MUSEU NACIONAL (MN) QUE ENTRE SI CELEBRAM A UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO E A EMPRESA CONCRETO SERVIÇOS TÉCNICOS DE ENGENHARIA S/A.

A UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO, com sede à Avenida Pedro Calmon nº 550, Prédio da Reitoria, Cidade Universitária, na cidade do Rio de Janeiro/RJ, CEP 21.941-901, inscrita no CNPJ sob o nº 33.663.683/0001-16, neste ato representada pelo Pró-Reitor de Gestão e Governança, Sr. André Estêvão da Silva, conforme delegação de competência determinada pela Portaria nº 4.925, de 12 de junho de 2017, do Magnífico Reitor desta Universidade, doravante denominada **CONTRATANTE**, e a empresa CONCRETO SERVIÇOS TÉCNICOS DE ENGENHARIA S/A, inscrita no CNPJ nº 20.904.422/0001-56, com sede na Avenida Nilo Peçanha, nº 50, Grupo 2008, Centro - RJ, CEP 20.030-906, no Município de Rio de Janeiro, doravante denominada **CONTRATADA**, neste ato representada pelo Sr. Rômulo Carlos Vazquez, portador da Cédula de Identidade nº 10.75402, inscrita no CPF nº 512.214.888-15, e pelo Sr. Fabrício Rocha Sousa, portador da Cédula de Identidade nº 20.147.6873, expedido pelo CONFEA/CREA e CPF nº 030.604.267-32, tendo em vista o que consta no Processo nº 32079.027875/2019-95 e em observância às disposições da Lei nº 12.462, de 4 de agosto de 2011, do Decreto 7.781, de 11 de outubro de 2011, da Lei 8.666, de 21 de junho de 1993, da Lei das Contratas Corporativas vigente e do Decreto nº 7.883, de 8 de abril de 2013, bem como da Instrução Normativa nº 5, de 26 de maio de 2017 e suas alterações, resolvem celebrar o presente Termo de Contrato, decorrente do Pregão nº 30/2019, mediante as cláusulas e condições a seguir enunciadas.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Pró-Reitoria de Gestão e Governança - PR-6

TERMO DE CONTRATO Nº 47/2018

TERMO DE CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE ESCOVAÇÃO E RETRADAÇÃO DE ACERVO DO PAÇO DE SÃO CRISTÓVÃO QUE ENTRE SI CELEBRAM A UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO E A EMPRESA ALE & DAN SERVIÇOS CONSERVAÇÃO E LIMPEZA LTDA.

A UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO, com sede na Avenida Pedro Calmon, 550, Prédio da Reitoria, Cidade Universitária, Rio de Janeiro/RJ, CEP 21941-901, inscrita no CNPJ sob o nº 33.663.683/0001-16, neste ato sendo representada pelo Pró-Reitor de Gestão e Governança, Sr. André Estêvão da Silva, conforme delegação de competência determinada pela Portaria nº 4.925 de 12 de junho de 2017, do Magnífico Reitor desta Universidade, doravante denominada **CONTRATANTE**, e a empresa ALE & DAN SERVIÇOS CONSERVAÇÃO E LIMPEZA LTDA., inscrita no CNPJ nº 12.395.636/0001-51, situada na Rua Américo Rodrigues, nº 137, em Pacatuba - São Gonçalo - RJ, CEP 24.430-280, neste ato representada pelo Sr. Alexandre Cássio de Andrade Melo, portador da Carteira de Identidade nº 5254161, expedida pelo SSP/RJ, CPF nº 044.342.194-01, e pela Sra. Daniele Alves de Souza Silva, portadora da Carteira de Identidade nº 12.519.210-5, expedida pelo SSP/RJ, CPF nº 095.013.547-08, doravante denominada **CONTRATADA**, tendo em vista o que consta no Processo nº 20879.028471/2018-92 e em observância às disposições da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993, da Lei nº 10.520, de 17 de julho de 2002, do Decreto nº 9.501, de 21 de setembro de 2018 e da Instrução Normativa 10/2019, de 26 de maio de 2017, resolvem celebrar o presente Termo de Contrato, decorrente do Pregão nº 30/2019, mediante as cláusulas e condições a seguir enunciadas.

1. CLÁUSULA PRIMEIRA - OBJETO

1.1. O objeto do presente instrumento é a contratação de empresa para a prestação de serviços de escovação e retradação dos arquivos das áreas do Paço de São Cristóvão, que serão prestados nas condições estabelecidas no Termo de Referência, anexo do Edital.

1.2. Este Termo de Contrato vincula-se ao Edital do Pregão, identificado no preâmbulo e à proposta vencedora, independentemente de transcrição.



Números da Reconstrução



Boletim

Insira seu e-mail



O Museu Nacional vive!

SAIBA MAIS

Faça Parte



- Estatuto
- Código de Ética
- Regulamento de Compras e Contratações
-  **Contratos**
- Relatórios Projetos Parcerias
- Demonstrações Financeiras Auditadas
- Doações
- Divulgações

REPUBLICAÇÃO PROCEDIMENTO SELEÇÃO 001/2023

há 2 dias · 1 min



PROCEDIMENTO DE SELEÇÃO 001/SAMN/2023 (REPUBLICAÇÃO)

A SAMN comunica aos interessados que o Procedimento de Seleção nº 001/SAMN/2023 tendo como objeto o fornecimento e instalação de...

Contratos e Acordos

Contrato de revitalização
com o BNDES



Termo Aditivo 01
Contrato BNDES-SAMN-UFRJ



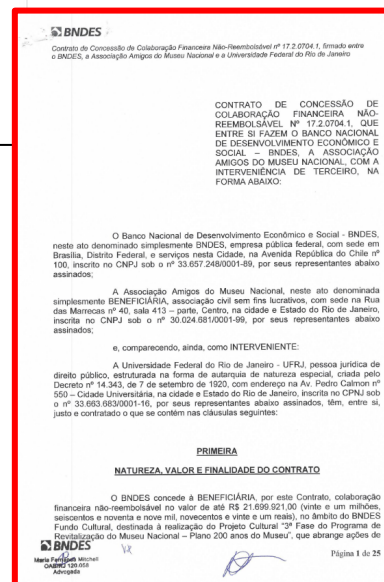
Termo Aditivo 02
Contrato BNDES-SAMN-UFRJ



2º Contrato BNDES-SAMN-UFRJ



Acordo UFRJ-MN-SAMN



500 dias de Resgate Memória, coragem e imagem

500 days of Rescue - Memory, courage and image

Organizadora / Organizer: Cláudia Rodrigues Carvalho
Editores / Editors: Luciana Carvalho, Gabriel Cardoso e Sílvia Reis

Linha do tempo do Resgate

The Rescue timeline

09 nov, o Curso de Arqueologia da UERJ direciona alunos para auxiliar nas atividades externas do resgate.

12 dez, chegamos à marca de 1.250 caixas para o Resgate de Acerros.

Dec 12, we reached the mark of 1.250 boxes for the Collection Rescue.

30 dez, balanço das áreas trabalhadas: todo o terceiro andar finalizado; segundo andar em atividade; térreo com seis das 71 salas finalizadas.

Nov 09, the UERJ Archeology course directs students to assist in external rescue activities.

27 fev, inauguração da Exposição "Arqueologia do Resgate", no Centro Cultural Banco do Brasil com peças resgatadas.

Feb 27, Opening of the exhibition "Rescue Archeology", at Banco do Brasil Cultural Center.

30 abr, fim das atividades de resgate no segundo andar, com exceção da sala dos atrechos de Pompeia; 28 de 71 salas no térreo finalizadas.

Apr 30, end of rescue activities on the second floor, except the Pompeii Treasures room; 28 of 71 rooms on the ground floor completed.

08 e 09 jun, aniversário de 201 anos do Museu Nacional, primeiro após o incêndio; participação interna da equipe de Resgate de Acerros nas atividades com o público.

Jun 08 and 09, 201st anniversary of the National Museum, the first after the fire, with intense participation of the Collection Rescue team in activities with the public.

06 a 09 mar, finalização das salas do Egito e dos atrechos de Pompeia.

Mar 06 to 09, completion of the Egypt and Pompeii Treasures rooms.

13 mar, a Coordenação do Resgate define primeiras restrições de atividades em função da Pandemia de COVID-19.

Mar 13, temporary suspension of activities, due to the COVID-19 pandemic, with 64 rooms completed. Inspections of

19 mar, suspensão temporária das atividades, em função da Pandemia de COVID-19, com 64 salas finalizadas. Mantidas as visitas ao acervo resgatado e ações presenciais pontuais, sempre seguindo as normas e protocolos de segurança estabelecidos.

Higienização e estabilização / Sanitization and Stabilization

Núcleo de Conservação do Resgate / Rescue Conservation Nucleus

A higienização prevê a eliminação de sujidades superficiais, como poeiras, partículas sólidas e fuligem, permitindo uma análise de danos mais apurada e detalhada. Normalmente é feita com trinchas de cerdas macias, à seco.

Sanitization aims at the elimination of surface dirt, such as dust, solid particles and soot, allowing for a more accurate and detailed damage analysis. It is usually done with soft, dry bristle brushes.

A estabilização visa medidas para garantir que os danos e alterações nas peças não se aprofundem. São realizadas ações pontuais como a aplicação de adesivos e consolidantes e a utilização de agentes dessecantes para alcançar condições próximas das ideais de temperatura e umidade nas embalagens e locais de guarda.

Stabilization measures are taken to ensure that damage and changes to parts are not aggravated. Specific actions are carried out, such as the application of adhesives and consolidants and the use of desiccant agents to achieve temperature and humidity conditions close to ideal in packaging and storage areas.



Fotos: Equipe do Resgate /
Pictures: Rescue team.



Fotos: Equipe do Resgate /
Pictures: Rescue team.

Coleções Zoológicas ...

Marcelo Brito

Os departamentos ligados à área de Zoologia do Museu Nacional (Entomologia, Invertebrados e Vertebrados) detêm um dos maiores acervos científicos sobre a biodiversidade neotropical. Suas coleções foram iniciadas ainda na segunda metade do século XIX e são parte fundamental da infraestrutura de pesquisa em diversidade e evolução molecular e morfológica. Inclui material de inestimável valor científico e histórico, como espécies extintas da natureza, ou de regiões

alteradas pela ação humana. Já em 1870, espécimes de animais eram apresentados ao público no andar principal da exposição de Zoologia, montada no sede original do Museu Nacional, no Campo de Santana, no centro da cidade do Rio de Janeiro. Com a mudança do Museu Nacional para o Palácio da Quinta da Boa Vista e o envolvimento de cientistas brasileiros e estrangeiros, o acervo passou a crescer exponencialmente.

The Zoological Collections ...

Marcelo Brito

The departments belonging to the Zoology area of the National Museum (Entomology, Invertebrates and Vertebrates) have one of the largest scientific collections on neotropical biodiversity. Its collections were started in the second half of the 19th century and are a fundamental part of the infrastructure of researches about molecular and morphological diversity and evolution. It includes material of inestimable scientific and historical value, such as species extinct

from nature, or from regions altered by human action. As early as 1870, animal specimens were shown to the public on the main floor of the Zoology exhibition, set up at the original headquarters of the National Museum, in Campo de Santana, downtown Rio de Janeiro. When the National Museum was moved to the Quinta da Boa Vista Palace, and with the involvement of Brazilian and foreign scientists, the collection started to grow exponentially.

74

O incêndio naquele mesmo ano atingiu tragicamente os acervos que ainda se encontravam no Palácio, principalmente a Entomologia e a Aracnologia, coleções que estavam no palácio em quase a sua totalidade. Considerando a extensão e a intensidade do incêndio, acreditou-se na perda irreparável de todo o material.

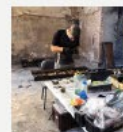
That same year, the fire tragically hit the collections that were still in the Palace, mainly from Entomology and Arachnology sections, which were almost entirely in that place. Considering the extent and intensity of the fire, the irreparable loss of all material was believed.



Manta de algodão com insetos carbonizados que foram transportados pelo vento para casas próximas ao Palácio do Museu Nacional / Cotton blanket with charred insects that were carried by the wind to houses near the Palace of the



Escavação na área da coleção de Carcinologia após o incêndio / Excavation in the area of the Carcinology collection after the fire.



Resgate na área da coleção de Malacologia após o incêndio / Rescue in the area of the Malacology collection after the fire.

No entanto, naquela mesma noite, esforços de colegas da instituição salvaram os espécimes-tipo da coleção de Malacologia (ramo da Zoologia que estuda os moluscos, como ostras, caracóis e lulas) e Carcinologia (ramo da Zoologia que estuda os crustáceos, como lagostas, cracas e caranguejos). Os espécimes-tipo são os componentes mais importantes das coleções zoológicas porque foram utilizados para designar uma nova espécie. O salvamento destes exemplares foi um momento muito feliz para a instituição e para os curadores responsáveis por estas coleções.

However, that same night, the efforts of colleagues from the institution saved type specimens from the collection of Malacology (branch of Zoology that studies mollusks, such as oysters, snails and squids) and Carcinology (branch of Zoology that studies crustaceans, such as lobsters, barnacles and crabs). Type specimens are the most important components of zoological collections because they were used to designate a new species. The saving of these specimens was a very happy moment for the institution and for the curators responsible for the respective collections.

79

Continuando a jornada...

Ao longo destes 500 dias nosso espaço de trabalho conviveu com o espaço da destruição e da dor. À medida que avançávamos este também foi o espaço das angústias, das frustrações, do medo (especialmente no início, durante o esvaziamento do prédio), mas ora sobejava o espaço da esperança, da resiliência, do renascer. Nunca esqueceremos a dor da perda, mas não podemos deixar que ela se sobreponha às alegrias de cada reencontro com o acervo, às expectativas de reconstrução, à tão sonhada retomada de nossos espaços expositivos, do retorno de nosso público às salas e corredores

deste museu. Esse é o combustível que alimenta nossas ações. Temos ainda trabalho para os próximos 500 dias, finalizando as últimas ações no interior do palácio, organizando e executando toda a logística necessária para o inventário. Esperamos que ao final desta jornada possamos, todos e todas, reencontrar o acervo resgatado em um reorganizado Museu Nacional.

Claudia Rodrigues-Carvalho,
Luciana Carvalho, Gabriel Cardoso
& Silvia Reis.

Continuing the journey...

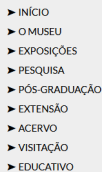
Over these 500 days, our workspace coincided with the space of destruction and pain. As we progressed, this was also the space for anguish, frustration, fear (especially at the beginning, during the shoring up of the building)... but it was, above all, the space for hope, resilience, resurgence. We will never forget the pain of loss, but we must not let it overwhelm the joys of each reunion with the collection, the expectations of reconstruction, the long dreamed resumption of our exhibitive spaces, and the return of our audience to the rooms and corridors of this museum. This is what fuels our actions. We still have work for the next 500 days,

finalizing the last actions inside the palace, organizing and executing all the necessary logistics for the inventory. We hope that, at the end of this journey, we will all be able to find the collection rescued in a reorganized National Museum.

Claudia Rodrigues-Carvalho,
Luciana Carvalho, Gabriel Cardoso
& Silvia Reis.

136

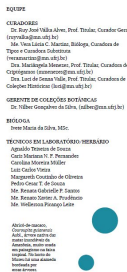
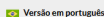
137



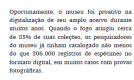
Foi lançado no dia 31 de julho o livro "Museu Nacional - Panorama dos acervos: passado, presente e futuro". Fruto de uma parceria entre o Museu Nacional/UFRJ e o British Council Brasil, a publicação vem reafirmar a missão do Museu Nacional/UFRJ como instituição precursora no Brasil em pesquisa, guarda de acervos e formação de recursos humanos nas áreas de História Natural e Antropologia", conforme ressalta Cristiana Serejo, vice-diretora do MN/UFRJ e editora da publicação.

A publicação apresenta um panorama geral sobre os acervos do Museu Nacional/UFRJ e seu legado histórico. Ficou curioso? Quer conhecer mais sobre nossa coleção?

Clica abaixo para fazer o download gratuitamente:



Desde 1933, o Museu Nacional tem sido um importante precursor na pesquisa das ciências naturais e da antropologia no Brasil, e uma instituição altamente respeitada internacionalmente. Como o país abriga cerca de 20% da biodiversidade mundial, o museu – na realidade, uma das instituições de pesquisas científicas mais importantes do Brasil – desempenha um papel decisivo no entendimento que temos sobre a história da rica biodiversidade presente dentro das



Martin Dowds,
Diretor British Council Brasil

Com o objetivo de compartilhar experiências e conhecimentos técnicos na área de digitalização de acervo, o Museu de História Natural de Londres – com uma das maiores coleções do mundo, com 50 milhões de espécimes – e o Museu Nacional amarraram um acordo em 2018, em comemoração de aniversário, com o Museu Nacional no 1º Workshop Coll Dig – As coleções de História Natural e Antropologia na Era Digital.

O Conselho Britânico teve o prazer de desenvolver o papel de financiador alongo do Workshop Coll Dig, mas também do evento Coll Plan – Financiando os Espaços de Ciência em Museus realizado em março de 2020 no Rio de Janeiro. Tais eventos aproximaram profissionais do Museu Nacional e do Museu de História Natural de Londres.

O crescimento, digitalização de dados de coleções e a criação de novos conteúdos digitais são ao longo dos próximos cinco anos. Desajustes

A partir da metade da década de 1990, as coleções de Verbetes foram acomodadas em edificação própria, com vistas a garantir a integridade de um patrimônio de valor incalculável e a perpetuação de um centro de pesquisas responsável por significativa produção científica e pela formação de pessoal especializado, o que levou a um crescimento ainda mais expressivo deste acervo. Atualmente, seu quadro funcional conta com vinte e cinco servidores entre docentes e técnico-administrativos desenvolvendo constantemente pesquisas com seus estudantes no Brasil e no exterior. O acervo e as linhas de pesquisa de Desenvolvimento se dividem em quatro setores:

de 50 mil lotes. O Sear de Ornitologia tem a coleção mais representativa da diversidade de aves do país. Apenas cerca de 30 mil exemplares taxionômicos, compreendendo representantes de todos os biomas brasileiros, além de espécimes em raso líquido, nêctos, ovos e esqueletos. Já o Setor de Mastozoologia tem a maior coleção de mamíferos da América Latina. Tais incluem mais de 20 mil espécimes, com destaque para o material das décadas de 1940 e 1950 a partir do trabalho de Teo Moogén de Olvera em projetos associados ao controle de endemias, constituindo os maiores e mais bem documentados levantamentos de mamíferos em território nacional.

O Setor de Herpetologia apresenta uma coleção de cerca de 90 mil exemplares de anfíbios e 30 mil répteis, uma das maiores do mundo quanto a herpetofauna neotropical, e é uma das coleções mais consultadas da América Latina. Inclui a Coleção Adolpho Lutz (AL-MN) que possui cerca de 65 espécies nominais de anfíbios (nação+nomen) e répteis. Com um catálogo completamente informatizado e uma das primeiras bases de dados em biodiversidade a adotar o padrão WWAM, o Setor de Sciologia tem um acervo de aproximadamente 600 mil exemplares de peixes das principais bacias hidrográficas do Brasil, armazenados em mais



 **BRITISH
COUNCIL**

Série Livros Digital 18

**MUSEU
NACIONAL**

Panorama dos Acervos: passado, presente e futuro

Editora: Cristiana S. Serejo

Os primeiros acervos das coleções de Invertebrados foram adquiridos ainda na segunda metade do século XIX, com lotes de Molusca (caracóis, bivalves, polvos e lulas) e Crustacea (caranguejos e camarões), principalmente como parte das atividades realizadas por naturalistas ativos nos gabinetes da Seção de Zoologia do Museu Nacional. A partir do século XX, e com a contratação de especialistas, as coleções começaram a receber autêntica seleção



coleções como: Echinodermata (estrelas-do-mar e ouriços); Chidaria (água-viva, corais); Porif (esponjas), uma das maiores das Américas; Polychaeta (minhocas marinhas); e Invertebrados Outros (Aasciácea, Rachiopoda, Erycoza etc.). Somente em 1971, o Departamento de Invertebrados (DI) foi reconhecido oficialmente no organograma do Museu Nacional/UFPA. Antes do início das coleções do DI possui-

1. *Mediomastus filamentosus* (Mikolajewicz et al. 2013, Mikolajewicz and Suda 2016)

2. *Caudofoveate nudibranch* (Mikolajewicz and Suda 2016)

3. *Caudofoveate nudibranch* (Mikolajewicz and Suda 2016)

4. *Caudofoveate nudibranch* (Mikolajewicz and Suda 2016)

5. *Caudofoveate nudibranch* (Mikolajewicz and Suda 2016)



GESTÃO E TRANSPARÊNCIA

ORÇAMENTO PRELIMINAR

Orçamento total estimado para: restauração do Paço e do prédio anexo, implementação do Campus de Pesquisa e Ensino, reforma e ampliação da Biblioteca Central, desenvolvimento de ações educativas até 2028.

R\$ 516,8
milhões

RECURSOS CAPTADOS

GOVERNO FEDERAL

Emendas Parlamentares	R\$ 56,4 milhões
BNDES	R\$ 50 milhões
MEC	R\$ 44,3 milhões
MCTI	R\$ 20 milhões

SETOR PRIVADO

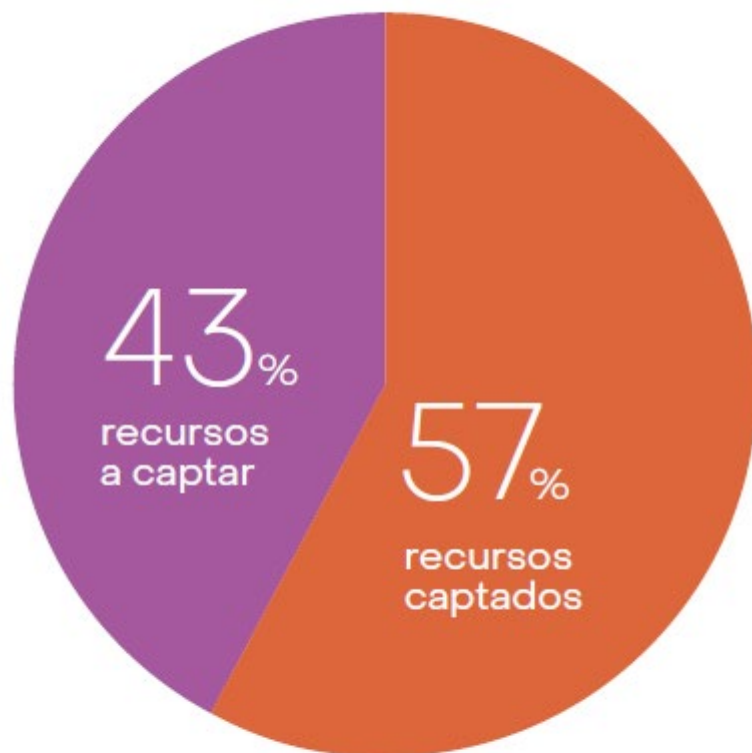
Vale	R\$ 50,5 milhões
Bradesco	R\$ 50 milhões
Itaú	R\$ 10 milhões
Eletrobras	R\$ 5 milhões
Cosan	R\$ 3,1 milhões

OUTROS

Rendimentos financeiros	R\$ 3,5 milhões
IRB	R\$ 200 mil
Doações pessoas físicas	R\$ 68 mil

TOTAL

R\$ 293,1
milhões



As informações desta página registram a situação orçamentária do Projeto em **31 de dezembro de 2024**.

Para uma visualização sempre atualizada dos valores,

[ACESSE O SITE](#)

<https://museunacionalvive.org.br>

COMITÊ EXECUTIVO

UFRJ e MUSEU NACIONAL

Roberto de Andrade Medronho, Reitor da UFRJ

Suplente: João Carlos Ferraz, Professor do Instituto de Economia da UFRJ

Cássia Curan Turci, Vice-reitora da UFRJ

Suplente: Christine Ruta, Coordenadora do Fórum de Ciência e Cultura da UFRJ

Alexander Kellner, Diretor do Museu Nacional/UFRJ

Suplente: Ronaldo Fernandes, Diretor Adjunto Técnico-Científico do Museu Nacional

UNESCO

Marlova Jovchelovitch Noleto, Diretora e Representante da UNESCO no Brasil

Suplente: Isabel de Paula, Coordenadora do Setor de Cultura

INSTITUTO CULTURAL VALE

Hugo Barreto, Diretor-presidente

Suplente: Luciana Gondim, Diretora Executiva

Flavia Constant, Vice-presidente do Conselho Estratégico

Suplente: Marize Mattos, Coordenadora de Patrocínios

REPRESENTANTE DA SOCIEDADE CIVIL

Marcelo Mattos Araujo – Museólogo e advogado



"Logo após assumir a Reitoria da UFRJ neste ano, tive a oportunidade de conhecer o Projeto Museu Nacional Vive. A estrutura de governança para reconstruir o nosso Museu conta com a firme atuação da Reitoria da UFRJ, da UNESCO, do Instituto Cultural Vale, do BNDES, da direção do Museu Nacional e de várias especialistas. Fiquei muito bem impressionado com a competência técnica e as habilidades de todos que estão empenhados nesta missão de restaurar e devolver este que é o primeiro museu e também a primeira instituição científica do Brasil. Seguiremos juntos com nossos parceiros neste compromisso com a sociedade brasileira".

ROBERTO MEDRONHO
Reitor da UFRJ

"A UNESCO considera uma honra poder atuar na reconstrução deste patrimônio brasileiro que tanto contribui com a ciência e a cultura mundiais. O bom andamento das pesquisas científicas para as futuras exposições e o avanço no desenvolvimento de projetos como os de arquitetura, restauração, museografia e acessibilidade são importantes conquistas deste ano, que contamos com a ativa participação dos nossos consultores e especialistas."

MARLOVA NOLETO
Diretora e Representante da UNESCO no Brasil



"É muito bom perceber que, ao longo de 2023, conseguimos conciliar o avanço no desenvolvimento de obras e serviços com o fortalecimento de um programa educativo e cultural do Projeto. Os eventos abertos ao público na Quinta da Boa Vista, a aproximação do Museu são bons exemplos nesse sentido, reforçando nosso compromisso de entregar um museu ainda mais acessível e aberto à comunidade."

HUGO BARRETO
Diretor Presidente do Instituto Cultural Vale

"O ano 2023 pode ser qualificado como estruturante, com destaque para o acolhimento por parte do Governo Federal com a proposta de abrir grande parte da área expositiva do Museu em 2024! Além da Paço, houve avanços também nas obras do Campus de Pesquisa e Ensino, fundamentais no projeto de reconstrução, onde serão abrigados os laboratórios e as áreas de coleção do Museu. A conclusão dessa etapa trará uma normalidade acadêmica para a instituição, cujo diferencial é ser um museu plural, onde, através da atuação integrada de pesquisadores, técnicos administrativos em educação e estudantes, se faz pesquisa e se gera conhecimento, contribuindo para o desenvolvimento do país."

ALEXANDER KELLNER
Diretor do Museu Nacional/UFRJ



COMITÊ INSTITUCIONAL

Roberto de Andrade Medronho – Reitor da UFRJ
Alexander Kellner – Diretor do Museu Nacional/UFRJ
Krista Pikkat – Diretora de Cultura e Emergências da UNESCO
Luciana Gondim – Diretora Executiva do Instituto Cultural Vale
Julio Costa Leite – Superintendente de Gestão Pública e Socioambiental do BNDES
Sávio Luis Ferreira Neves Filho – Secretária de Turismo do Governo do Estado do Rio de Janeiro
Paulo Vidal – Superintendente Substituto do Iphan- RJ
Renata Pereira Passos da Silva – Instituto Brasileiro de Museus (IBRAM)
Renata Motta – Presidente do ICOM Brasil
Maria Vargas – Academia Brasileira de Ciências (ABC)
Otávio Guilherme Cardoso Alves Velho – Presidente da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC)
Jose Luiz Pedersoli – Centro Internacional de Estudos para a Conservação e Restauro de Bens Culturais (ICCROM)
Juarez Maia de Carvalho – Diretor Técnico da Câmara Comunitária de São Cristóvão
Sophia Hirthammer – Governo da Alemanha
Joachim Schemel – Consulado Geral da Alemanha no Rio de Janeiro
Carola Lentz – Presidente do Instituto Goethe
Rita Jerônimo – Governo de Portugal
Alexandra Pinho – Diretora do Instituto Camões
Judith Schildberger – Governo da Áustria
François Legué – Conselheiro de cooperação e Ação cultural da Embaixada da França
Ludmila Rejane Freitas Brandão – Ministério da Educação
Mariângela Menezes – Presidente da Associação Amigos do Museu Nacional

GRUPO DE TRABALHO DE SEGURANÇA E SUSTENTABILIDADE

Luciana Gorgulho – Chefe do Departamento de Desenvolvimento Urbano, Cultura e Turismo do BNDES
Suplente: **Fabrizio Brollo** – Gerente do Departamento de Desenvolvimento Urbano, Cultura e Turismo do BNDES

Roberto de Andrade Medronho – Reitor da UFRJ
Suplente: **João Carlos Ferraz** – Professor do Instituto de Economia da UFRJ

Alexander Kellner – Diretor do Museu Nacional/UFRJ
Suplente: **Mariah Martins** – Chefe de Gabinete do Museu Nacional/UFRJ

Isabel de Paula – Coordenadora de Cultura da UNESCO no Brasil
Suplente: **Sylvio Carneiro de Farias** – Consultor da UNESCO

Hugo Barreto – Diretor-presidente do Instituto Cultural Vale
Suplente: **Luciana Gondim** – Diretora Executiva do Instituto Cultural Vale

Mariângela Menezes – Presidente da SAMN
Suplente: **Rosemeri Orth** – Gerente Financeira da SAMN

Lucia Basto – Gerente Executiva do Projeto Museu Nacional Vive
Suplente: **Patricia Hockensmith** – Coordenadora de Desenvolvimento Institucional do Projeto Museu Nacional Vive

GRUPO TÉCNICO DE GERENCIAMENTO

UFRJ e MUSEU NACIONAL

Roberto de Andrade Medronho
Reitor da UFRJ

João Carlos Ferraz
Professor do Instituto de Economia da UFRJ

Alexander Kellner
Diretor do Museu Nacional/UFRJ

UNESCO

Isabel de Paula
Coordenadora do Setor de Cultura

Diogo Carvalho
Oficial de Projetos do Setor de Cultura

INSTITUTO CULTURAL VALE

Hugo Barreto
Diretor-Presidente

BNDES

Fabrizio Brollo Dunham
Gerente do Departamento de Desenvolvimento Urbano, Turismo e Cultura

SAMN

Mariângela Menezes
Presidente

COORDENAÇÃO

Lucia Basto
Gerente Executiva do Projeto Museu Nacional Vive

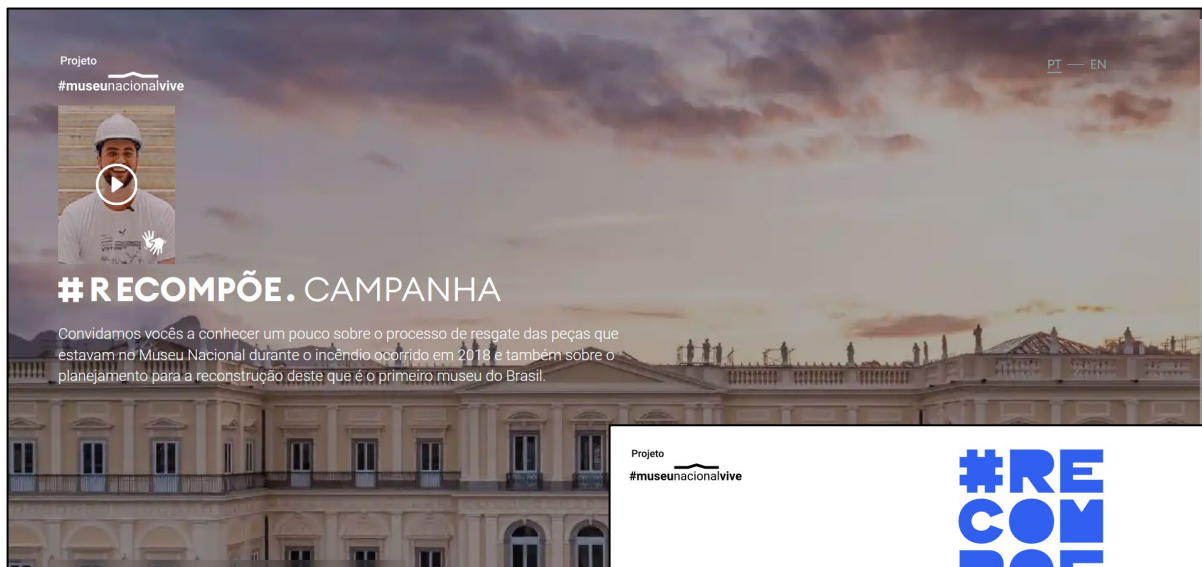
Patricia Hockensmith
Coordenadora de Desenvolvimento Institucional do PMNV

EQUIPE TÉCNICA

Lucia Basto – Gerência Executiva
Diogo Carvalho – Gestão de Projetos
Sylvio Carneiro de Farias – Gestão Executiva
Maria Amélia de Mello Galvão – Gestão Executiva
Nathália Rocha – Gestão Executiva
Claudia Coutinho – Gestão Executiva
Caio Dias – Gestão das novas exposições
Luiz Figueiredo – Gestão Administrativa
Tiago Montenegro – Comunicação Estratégica
Renata Baltar – Assessoria em cooperação nacional e internacional para novas aquisições
Patricia Hockensmith – Desenvolvimento Institucional

CONTEÚDO HISTÓRICO, ARQUITETÔNICO E MUSEOGRÁFICO:

Thais Mayumi – Museóloga do Museu Nacional/UFRJ
Amanda Cavalcanti – Museóloga do Museu Nacional/UFRJ
Guilherme Machado – Museólogo do Museu Nacional/UFRJ
Paulo Victor Catharino Gitain – Museólogo do Museu Nacional/UFRJ



Projeto
#museunacionalvive

PT — EN

#RECOMPÔE. CAMPANHA

Convidamos vocês a conhecer um pouco sobre o processo de resgate das peças que estavam no Museu Nacional durante o incêndio ocorrido em 2018 e também sobre o planejamento para a reconstrução deste que é o primeiro museu do Brasil.

Projeto
#museunacionalvive

#RECOMPÔE

PT — EN



#R.

Depois de 5 anos de um dos dias mais tristes da história científica e cultural brasileira, podemos afirmar que o Museu Nacional VIVE!

Projeto
#museunacionalvive

PT — EN

Declaração de compromisso com a recomposição das coleções do Museu Nacional

Pela iniciativa de imperadores, imperatrizes e centenas de pesquisadores, este espaço abrigou coleções maravilhosas, incluindo murais do Egito antigo, peças arqueológicas e milhares de exemplares ilustrando a cultura e a natureza de diversos países. Com a Proclamação da República de um Brasil já independente, nada foi mais apropriado do que transferir para o antigo Palácio Imperial o seu primeiro museu.

Foi aqui que tudo começou. Estamos no Palácio de São Cristóvão, na Quinta da Boa Vista, sede do Museu Nacional, a instituição científica mais antiga do nosso país. Na manhã de 2 de setembro de 1922, a mulher que viria ser nossa primeira imperatriz, Leopoldina, europeia de origem, mas brasileira de coração, assinou os documentos iniciais que resultariam na independência do Brasil.



Leopoldina Arquiduquesa da Áustria
Josef Kreutzinger, 1815

Projeto
#museunacionalvive

Lista de Doadores

PT — EN



#R.

29º Grupo Escoteiro Duque de Caxias	Aivone Carvalho Brandão
Aline Reis Kauffman	Alberto Paashaus
Ana Bárbara Guaranha (Gilberto Guaranha)	Ana Teles
Angela Endler	Aquias Ceará
Aquário Marinho do Rio de Janeiro - Aqua Rio	Arthur Peixoto
Associação Geopark de Arouca	Barbara Nunes
Bortoluzzi Pedras	Carlos Bellot
Carolina Delgado	Cesar de Lima e Silva
Cícero Amaral	Colônia de Pescadores Artisanais de Copacabana (Z-13)
Colônia de Pescadores de Bitupitá/CE	Denise Pauluci
Davi Lopes	Djawa Hairu Javah (Iry-Javah)
Eduardo Szazi	Edison Luiz da Rocha Lopes
Eliane e Michel Pazzol	Embaixada da Rússia no Brasil
Fabio Sanchez Moraes	Família Erves
Fernando Cacciatore	Fernando Lindote
Frances Clara Reynolds	Gabinete de Criação, Propaganda e Marketing
Guy Veloso	Hideko Suzuki
HL Minerais	IBRAM/Recelta Federal
Instituto Cultural Vale	Instituto Meros do Brasil
Instituto de Biologia Marinha e Meio Ambiente	Instituto de Estudos do Mar Almirante Paulo Moreira
Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia	Itamaraty
Ivan Pinto	Jennifer Gray
Jolão Pacheco de Oliveira	Jorge Pellegrini (filhos)

<https://recompoe.mn.ufrj.br/>
<https://youtu.be/E6abt0Ldmfg?si=wSFcwRZQIX55SRbw>

UFRJ e Finep celebram investimento de R\$ 15,6 milhões em preservação de acervos científicos, históricos e culturais



<https://conexao.ufrj.br/2025/04/ufrj-e-finep-celebram-investimento-de-r-156-milhoes-em-preservacao-de-acervos-cientificos-historicos-e-culturais/>

Museu Nacional recebe mais 50 milhões para concluir as obras de reconstrução



<https://conexao.ufrj.br/2025/04/museu-nacional-recebe-mais-50-milhoes-para-concluir-as-obras-de-reconstrucao/>

Iphan aprova projeto de revitalização do Museu Nacional

As soluções arquitetônicas são fruto do grupo Museu Nacional Vive, uma colaboração entre a UFRJ, a Unesco e o Instituto Cultural Vale. Confira detalhes do projeto



<https://conexao.ufrj.br/2025/04/iphan-aprova-projeto-de-revitalizacao-do-museu-nacional/>



Heloisa Alberto Torres
(1895-1977)
1937-1955

O INCENDIO NO MUSEU NACIONAL

RIO, 13 ("Estado" — Pelo telefone) — A diretora do Museu Nacional, sra. Heloisa Alberto Torres, acaba de declarar à imprensa que vai nomear uma comissão para avaliar os prejuízos decorrentes do incêndio recentemente verificado naquela casa. Afirma que foram danificadas coleções científicas de alto e inestimável valor. Algumas preciosidades zoológicas de fama mundial dificilmente serão reconstituídas.

Sexta-feira, 14 de janeiro de 1944

P.12: “[...] A Diretora do Museu Nacional, Sra. Heloisa Alberto Torres, acaba de declarar à imprensa que vai nomear uma comissão para avaliar os prejuízos decorrentes do incêndio recentemente verificado naquela casa. Afirma que foram danificadas coleções científicas de alto e inestimável valor. Algumas preciosidades zoológicas de fama mundial dificilmente serão reconstituídas.”

Fogo no Museu Nacional

Devido à ação preta dos bombeiros não foi destruído aquele patrimônio científico — Dois focos de incêndio em pontos diferentes — A polícia investiga



Impediu que fosse reduzido a escombros o velho e histórico palácio e toda a preciosidade nele encerrada. Desta forma, o primeiro socorro a chegar à Quinta da Boa Vista, lutou com a maior bravura e graças a isso foi poupado às chamas aquele patrimônio científico, de incalculável valor.

O alarme

Já passava das 22 horas, quando os dois vigias externos do grande palácio, notaram que rolos de fumo se desprendiam dos fundos da ala esquerda. Correram a dar ciência do que ocorria ao porteiro, Seticínio Pieri, que se deu pressa em comunicar-se com os bombeiros. Instantes após chegava o primeiro socorro, do Posto de Gás do Porto. Imediatamente foram estendidas pelo interior do Museu as mangueiras que dentro em pouco eram entupidas pela água. Tal trabalho foi executado com extraordinária pericia, pois as mangueiras serpenteavam entre as preciosidades expostas, as quais nem de leve foram atingidas.

Dois focos em locais distantes

Correio da Manhã

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 12 DE JANEIRO DE 1944

Devoradas pelo fogo algumas dependências do Museu Nacional

POUPADO Á DESTRUIÇÃO, PELA BRAVURA DOS BOMBEIROS, INES TIMAVEL PATRIMÔNIO

Notícias de quarta-feira, 12 de janeiro de 1944



INCENDIO NO MUSEU NACIONAL

Irrompeu um violento incêndio no Museu Nacional, ontem, à noite, cerca de 21.45 horas. Compareceram ao local, na Quinta da Boa Vista, dois socorros do Corpo de Bombeiros, que comandados pelo tenente Alvaro Correia, superintendido pelo tenente-coronel João Martins Vieira, ainda estavam combatendo o fogo, até o momento em que encerramos esta notícia. O vigia Antônio Godinho, que se encontrava no prédio, foi detido, juntamente com o seu colega Geraldo Mendes. O alarme foi dado pelo soldado n. 105, da 2.ª companhia da Polícia Militar. Compareceu, também, o comissário Carlos Brito, do 16.º distrito, acompanhado do 2.º delegado auxiliar Castelo Branco.

DESTRUIDAS PARCIALMENTE VARIAS DEPENDENCIAS DO MUSEU NACIONAL

O incêndio teve origem no laboratório de pesquisas, sendo atingidos pelas chamas a secção de antropologia e o gabinete da diretora



Uma das seções do Museu mais atingidas pelas chamas

FOLHA DA MANHÃ

DIRETORES:

OCTAVIANO ALVES DE LIMA, DIÓGENES DE LIMA AZEVEDO e GUILHERME DE ALMEIDA

S. PAULO — QUARTA-FEIRA, 12 DE JANEIRO DE 1944

C INCENDIO DO MUSEU NACIONAL

Um relatório ao ministro da Educação

Sobre a origem e os prejuízos causados pelo incêndio ocorrido a 11 deste mês, no velho edificio da Quinta da Boa Vista, onde se localiza o Museu Nacional, sua diretora, d. Heloisa Torres, enviou, ontem um relatório ao ministro da Educação.

Narrando o acidente, informa não terem sido destruídos quaisquer material científico ou obra de arte. Ligeiros danos, apenas, sofreram duas peças de relativo merito artistico.

Incêndio atinge campus da Universidade Federal do Rio de Janeiro

Reitor Aloisio Teixeira disse, com base em informação dos bombeiros, que arquivo com a história da instituição foi salvo

Edição do dia 15/05/2010

15/05/2010 12h19 - Atualizado em 15/05/2010 19h20

Incêndio no Instituto Butantan destrói maior acervo de cobras do país

Fogo queimou 70 mil espécies conservadas em formol na Zona Oeste de SP. Chamas atingiram laboratório de répteis; causas do fogo serão apuradas.

Acervo do Liceu de Artes e Ofícios é atingido por incêndio

Com 140 anos de história, entidade é uma das mais tradicionais instituições de ensino da cidade; aulas ficarão suspensas até sexta-feira

04 de fevereiro de 2014 | 8h 42

137 ciado com a CNI um trabalho em conjunto para um estudo do TIB no Brasil. O Sr. **Braulio Dias** in-
138 formou que, devido ao incêndio no instituto Butantã em maio, a Ministra do Meio Ambiente enviou
139 ao Ministro da Ciência e Tecnologia um aviso ministerial atestando a preocupação do MMA com
140 relação à segurança das coleções biológicas. O Sr. **Sérgio Resende**, Ministro do MCT, compartilha
141 dessa preocupação e por meio de editais do CNPq irá apoiar ações para melhorar a segurança das
142 coleções biológicas. Reconhece que é preciso uma ação mais forte e se dispôs a coordenar essas
143 ações em parceria com o MMA, MAPA, MS, MEC e MinC. O Sr. **Braulio Dias** informou que a Câ-
144 mara Técnica Permanente de Coleções Biológicas trabalha com o objetivo de criar um conjunto de
145 ações imediatas para o governo lidar com esse risco às coleções brasileiras e propor ações que pos-
146 sam ser incluídas no PPA. Com o avanço das discussões na CT referendadas pela CONABIO pode-
147 rá ser negociado com o Ministério do Planejamento recursos para a proteção a essas coleções. A
148 Sra. **Márcia Chame** recomendou que a proposta de promover a reunião da CONABIO juntamente



A+
A-



Incêndio atinge museu da PUC de Minas

MARCELO PORTELA, CORRESPONDENTE, BELO HORIZONTE - O ESTADO DE S.PAULO
23 Janeiro 2013 | 02h 03 - Atualizado: 23 Janeiro 2013 | 02h 03

Parte das peças do Museu de Ciências Naturais da universidade, que tem um dos maiores acervos de fósseis de mamíferos do País, foi destruída

NEWS

Home

Video

World

UK

Business

Tech

Science

Magazine

Asia

China

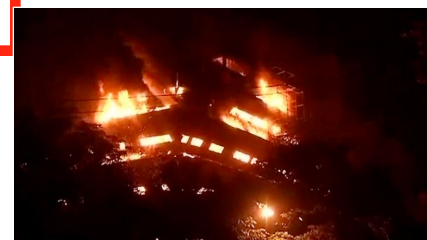
India

India fire destroys natural history museum in Delhi



26 April 2016

India

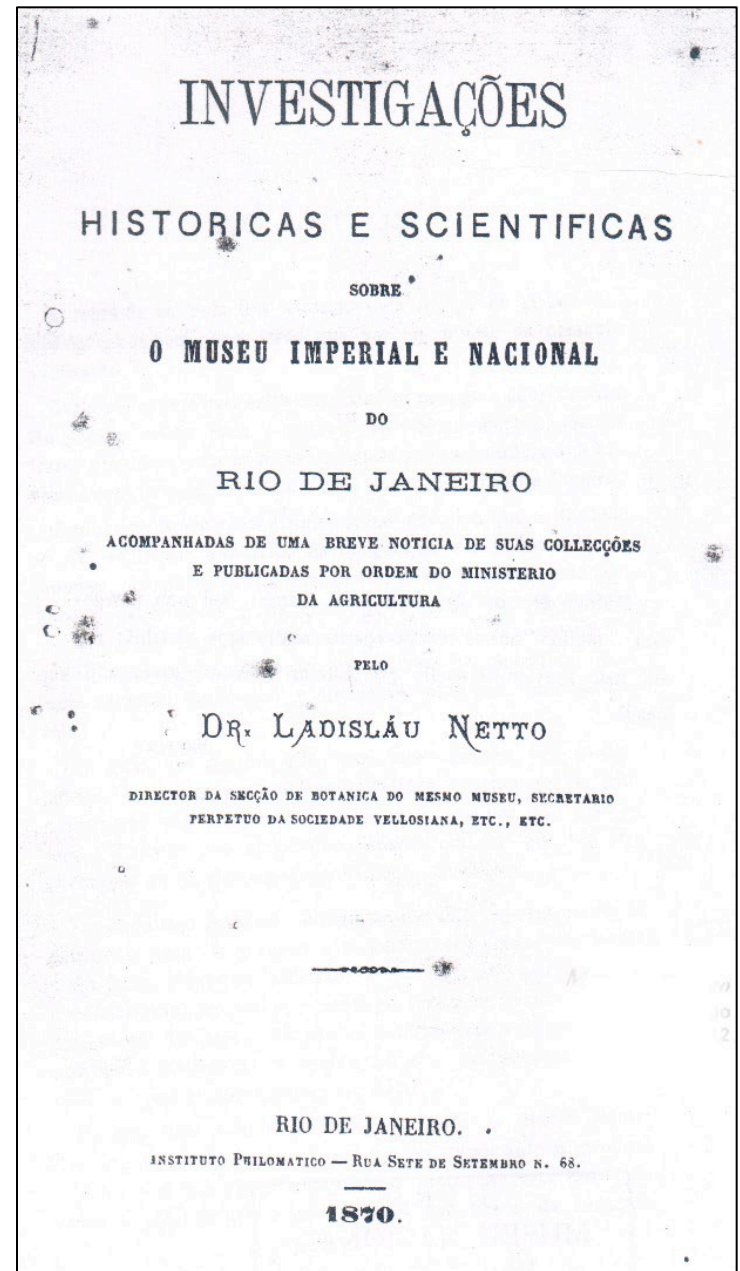


21/12/2015 16h30 -

Atualizado em 21/12/2015 22h02

Incêndio atinge Museu da Língua Portuguesa em São Paulo

Uma pessoa que trabalhava como bombeiro do museu morreu. Chamas tomaram conta dos três andares e da cobertura.



Na aquisição da casa de Pereira d'Almeida não vemos desde logo soerguer-se o desprestígio que hade circunscrever constantemente esta útil instituição?

Pois um reino que nasce sob os mais bellos e li-songeiros auspícios que teve paiz nenhum do globo; que mede por estadio todo este immenso territorio, cujas provincias são reinos, cujos rios são mares; um reino que assim apparece, à guiza da Pallas antiga, tão

cheio de vida e de opulencia, ao desprender-se apenas das faxas infantis, não teve de seu abundante apanagio algumas pobres migalhas com que levantar um edificio em tributo, ao menos, ao movimento scientifico do se-culo em que nascera, senão em proveito dos adornos naturaes de que o Creador circumdara a terra que lhe foi berço?

P.18: “Na aquisição da casa de Pereira d’Almeida, não vemos desde logo soerguer-se o desprestígio que há de circunscrever constantemente esta útil instituição?”

P.19: “[...]não teve de seu abundante apanágio algumas pobres migalhas com que levantar um edifício em tributo, ao menos, ao movimento científico do século em que nascera,[...]”

P.20: “[...]dispende às vezes quantias superiores a que é fixada para a verba anual do primeiro e do único Museu que possui o Brasil[...].”

E para que citar mais exemplos? Basta o lembrar-nos de que qualquer destes musêus na compra de um craneo raro, de um fossil curioso, de um só objecto, emfim, que falte às suas collecções, dispende as vezes quantias superiores à que é fixada para verba annual do primeiro e do unico Musêu que possui o Brazil, Musêu que tem por fim compendiar tudo quanto nos prodigalisa seu rico e abençoado sólo.



Relatório Anual

Museu Nacional/UFRJ

2022

GESTÃO E TRANSPARÊNCIA

CRONOGRAMA

CAMPUS DE PESQUISA E ENSINO
MUSEU NACIONAL/UFRJ

PAÇO DE SÃO
CRISTÓVÃO

HORTO BOTÂNICO E
BIBLIOTECA CENTRAL

2025

Conclusão das obras das fachadas e coberturas dos blocos 2 e 3 do Paço

Visitas agendadas ao canteiro de restauração na sala do meteorito Bendegó e ao pátio da escadaria monumental, com esqueleto de baleia cachalote instalado

Início da etapa 4 das obras no Paço

Início das obras no prédio anexo

Conclusão do projeto executivo de museografia do bloco 1

Entrega da obra de reforma e ampliação da Biblioteca Central

Entrega das obras no Campus de Pesquisa e Ensino

2026

Conclusão das obras do bloco 1 (histórico) e reabertura parcial do Museu ao público

Conclusão das obras das fachadas e coberturas do bloco 4 do Paço

Conclusão do projeto executivo de museografia dos blocos 2, 3 e 4 e início da sua produção museográfica

2027/2028

Conclusão das obras no interior do Paço, anexo e jardins

Conclusão da produção museográfica dos blocos 2, 3 e 4

Montagem das exposições de longa duração

Reabertura total do Museu Nacional/UFRJ



ORÇAMENTO ANUAL COMPARADO A OUTROS

American Museum of Natural History - Nova Iorque, EUA

(2021-2022)



R\$17.812.777.048,18
US\$3.414.306.233,00

Field Museum of Natural History - Chicago, EUA

(2020-21)



R\$8.805.961.344,63
US\$ 1.687.903.499,00

Royal Ontario Museum, Toronto, Canadá

(2021-22)



R\$1.604.572.835,60
C\$416.318.000,00
(Dólares canadenses)

Museum für Naturkunde, Berlin, Alemanha

(2022)



R\$151.411.520,00
€27.200.000,00

Natural History Museum Vienna, Viena, Áustria

(2021)



R\$114.254.465,00
€ 20.525.000,00

Museu Nacional/UFRJ, Rio de Janeiro, RJ

(2022)



R\$ 98.506.209,29

Australian Museum, Sydney, Austrália

(2021/2022)



R\$ 8.532.912,33
A\$2.210.821,00
(Dólares australianos)

Fontes:

[American Museum of Natural History](#)

[Field Museum of Natural History](#)

[Royal Ontario Museum](#)

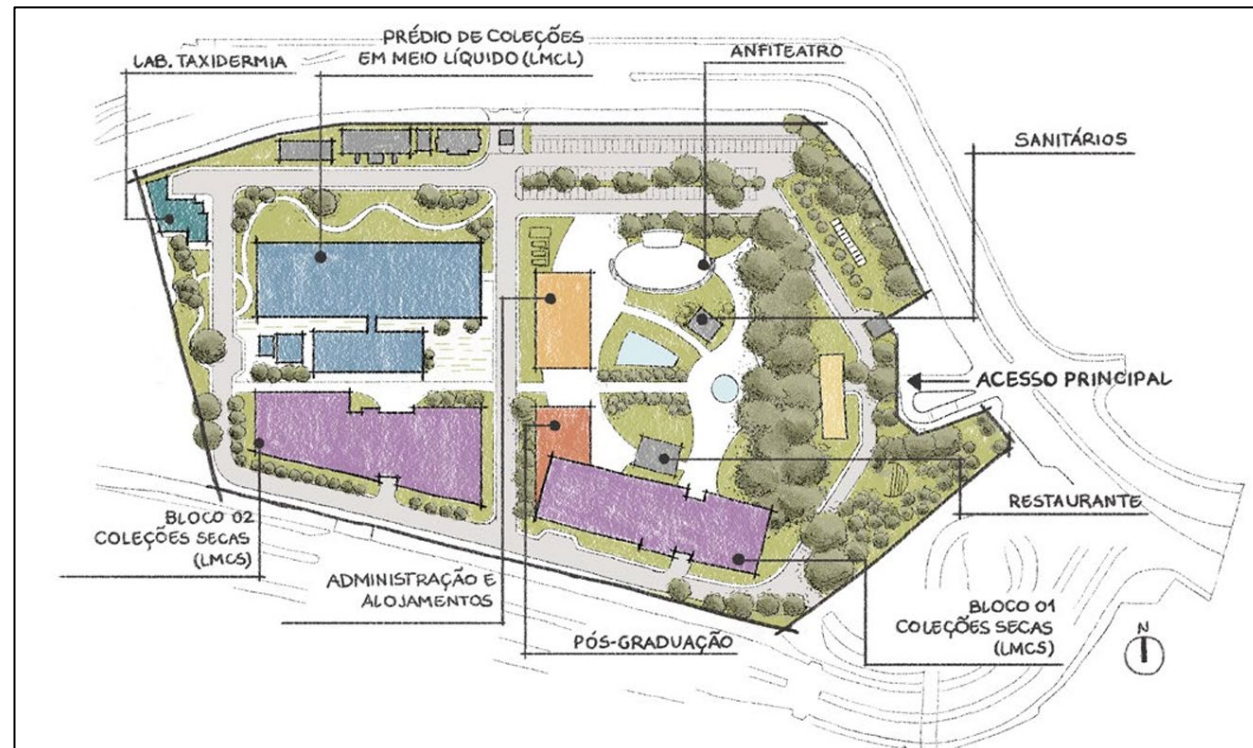
[Museum für Naturkunde](#)

[Australian Museum](#)

US\$1 = R\$5,2171
C\$1 = R\$3,8542
A\$1 = R\$3,5445
€1 = R\$5,5666

Banco Central do Brasil,
31 de dezembro de 2022





#museunacionalvive



mrbritto@mn.ufrj.br

falecomdiretor@mn.ufrj.br

www.museunacional.ufrj.br